

A César o que é de César

O ator potiguar César Ferrário, de 39 anos, conta ter se inspirado no sertão de Guimarães Rosa para interpretar o pistoleiro "Bigode de Arame" na minissérie Amores Roubados.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

A AGITADA VIDA NOTURNA NO AEROPORTO DE PARNAMIRIM

A movimentação, as cenas de chegadas e de partidas no aeroporto Augusto Severo. Repórter passou uma madrugada andando pelo terminal.



FÁBIO CORTEZ / NJ



ARGENTINO LIMA / NJ

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4 # 1296 Natal-RN Domingo 26 / Janeiro / 2014

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

4. RODA VIVA

SEDEC FARÁ REUNIÃO PARA VER PROJETO NA ÁREA DA ENERGIA EÓLICA

3. PRINCIPAL

FÁBIO CORTEZ / NJ



NATAL TERÁ TROPA FEDERAL DURANTE COPA

Forças de segurança já se articulam para evitar que manifestações atrapalhem jogos da copa em Natal. Se houver excessos, reação será "rígida".

12. ESPORTES

FÁBIO CORTEZ / NJ



TÁ VENDENDO ESSE EDIFÍCIO, MOÇO?

A história da Arena das Dunas foi construída por gente como seu Francisco Lemos, 60, que também trabalhou no Castelão.



7. ÚLTIMAS / 10 E 11. ESPORTES

ABREM-SE AS CORTINAS

/ CORRIDA / INGRESSOS PARA JOGOS INICIAIS DA ARENA DAS DUNAS ACABAM EM MENOS DE 24H; METEOROLOGIA PREVÊ CHUVA PARA DOMINGO À TARDE

/ MAPAS / SAIBA COMO CHEGAR AO SEU LUGAR NO ESTÁDIO, VEJA A ESTRUTURA DE SEGURANÇA E COMO OS CLUBES SE PREPARAM PARA A RODADA DUPLA



Ingressos para primeiros jogos na Arena das Dunas acabaram no início da manhã de ontem, quando ainda havia filas enormes nos pontos de venda; torcedores reclamaram e muitos ainda enfrentam filas para trocar "vouchers" por entradas

FALCATRUAS NO TRABALHO

/ IMPRENSA / EX-MINISTRO CARLOS LUPI É ACUSADO DE RECEBER R\$ 200 MIL EM PROPINA, SEGUNDO DENÚNCIA PUBLICADA NA REVISTA ISTO É



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

A EMPRESÁRIA MINEIRA Ana Cristina Aquino acusa o ex-ministro e presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, de receber propina de R\$ 200 mil para facilitar a criação do Sindicato dos Cegonheiros de Pernambuco (Sincepe) com a finalidade de firmar contratos milionários com montadoras que iriam se instalar no Nordeste. O esquema ocorria dentro do Ministério do Trabalho e, segundo a empresária, o processo ilícito de criação da entidade ainda continua com o atual ministro Manoel Dias.

"Levei R\$ 200 mil para o ministro Lupi numa mochilinha da Louis Vuitton", disse a empresária à Revista Isto É, que publicou reportagem sobre o assunto na edição desta semana. Em entrevista, a empresária relata que o esquema começou

com Lupi, em 2011, mas estancou após ele ser afastado pela presidente Dilma Rousseff, quando as investigações se tornaram públicas, e não avançou durante o período que seu substituto, deputado Brizola Neto (PDT), se manteve no cargo.

Contudo, Brizola Neto acabou perdendo o apoio do próprio partido e foi afastado do ministério 11 meses depois de assumir a pasta. Em seu lugar tomou posse o atual ministro Manoel Dias, indicado por Lupi, e o processo para abrir o sindicato continuou. De acordo com ela, o ministro Manoel Dias faz parte do mesmo esquema.

"Esse aí (Manoel Dias) ia liberar. Só não liberou por causa da reportagem", disse Ana Cristina, referindo-se à reportagem da revista que,

em outubro passado, apontou o esquema mostrando que o patrimônio da empresária havia crescido consideravelmente devido a um esquema de propina.

Ana Cristina é dona de duas transportadoras, a AG Log e a AGX Log Transportes, e durante três anos fez parte da máfia que agora está denunciando. Ela alega que a denúncia é a melhor forma de se manter segura, uma vez que foi abandonada pelo grupo, está endividada e sendo ameaçada, mas não revelou por quem.

A Polícia Federal em Minas Gerais já tem indícios de que suas empresas serviam como passagem para o dinheiro usado no pagamento das propinas do Ministério do Trabalho para a criação de sindicatos.

Segundo conta, o advogado

João Graça, assessor especial do ministro Manoel Dias e homem de confiança do ex-ministro Lupi, articulou todo o esquema. Durante dois anos, ele foi sócio da AG Log e deixou a empresa depois de a investigação da Polícia Federal ser instalada. Ela teria sido acompanhada por ele ao entregar ao ministro os R\$ 200 mil, com promessa de que o sindicato seria aberto em 45 dias.

O ministro diz que só vai se manifestar quando tiver acesso aos documentos que Ana Cristina diz ter entregue ao Ministério Público. Já o advogado, respondeu à revista dizendo que as acusações fazem parte de uma "briga de mercado". O Ministério Público tenta localizar as imagens da portaria do Ministério do Trabalho para confirmar as acusações.



► Carlos Lupi, ex-ministro do Trabalho e presidente nacional do PDT

► CCJ PODE VOTAR MANDATO DE SEIS ANOS PARA CARGOS ELETIVOS

Proposta que estende para seis anos o mandato dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores a serem eleitos em 2016 e, a partir de 2022, fixa em seis anos o mandato de todos os cargos eletivos está pronta para ser votada pela CCJ (Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania) do Senado. As mudanças propostas estão em substitutivo apresentado pelo relator, senador Luiz Henrique (PMDB-SC), à PEC de 2012. O texto original da PEC estabelece que o mandato dos prefeitos, vice-prefeitos e vereadores a serem eleitos em 2016 será de seis anos. Mas, a partir de 2022, com a unificação das eleições de todos os cargos eletivos, o mandato dos cargos referidos voltaria a ser de quatro anos. A intenção dos autores é a de economizar os custos com eleições, que, atualmente, acontecem a cada dois anos.

► PRESIDENTE AGRADA MAIS EM REUNIÃO SETORIAL DO QUE EM DISCURSO

A grande maioria dos empresários e executivos brasileiros que assistiram ao primeiro discurso da presidente Dilma Rousseff na plenária do Fórum Econômico Mundial de Davos avaliou como positiva a sua vinda, porém fraca e desinteressante a fala da chefe do Executivo brasileiro. Alguns deles, que estiveram em uma reunião seguinte restrita a um grupo seleto de participantes, consideraram, no entanto, que o desempenho de Dilma melhorou neste evento. A expectativa da maioria dos brasileiros antes da chegada da presidente não era das mais animadas. De quase todos, que pediam para não ser identificados, se ouvia que ela viria com o mesmo discurso morno, cheio de números e nenhum destaque, de sempre.

SINDARN – SINDICATO DOS ARRUMADORES DO ESTADO DO RN
SEDE: Esplanada Silva Jardim Nº 76 – Ribeira – Natal /RN Fone: 84 3201 – 4784

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ELEIÇÃO SINDICAL
REGISTRO DE CHAPA

Foi registrada 02 (duas) chapa para concorrer ao peito que acontecerá no dia 15/FEV/2014, no Horário das 08:00 As 14:00 hs.
Sendo a chapa nº 1 Encabeçada por WILSON DUARTE DO NASCIMENTO e a chapa nº 2 Encabeçada por JOSÉ DA SILVA MOREIRA.
Fica estipulado o prazo de 05 (cinco) dias para impugnação
A eleição acontecerá na sede do Sindicato, sito a Esplanada Silva Jardim nº 76 – Ribeira, no dia e horário acima estabelecido.

Abílio Jerônimo Neto
Diretor – Presidente

Natal/RN, 25 de Janeiro de 2014



UM É BOM, DOIS É MELHOR E, PELA TERCEIRA VEZ, JÁ VIRA TRADIÇÃO.

UNI-RN. A única instituição particular do Estado a atingir o IGC-4 pela 3ª vez.

Vestibular 2014

Cursos Matutinos

Direito
10 semestres
Nutrição
8 semestres
Fisioterapia
9 semestres
Enfermagem
8 semestres
Ed. Física (Licenciatura)
6 semestres
Psicologia
10 semestres
Redes de Computadores
5 semestres
Gestão Comercial
4 semestres
Engenharia Civil (Novo curso)
10 semestres

Cursos Noturnos

Administração
8 semestres
Direito
10 semestres
Ciências Contábeis
8 semestres
Psicologia
10 semestres
Sist. de Informação
8 semestres
Ed. Física (Bacharelado)
7 semestres
Redes de Computadores
5 semestres
Gestão Comercial
4 semestres
Serviço Social
8 semestres

1º lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.

1º lugar entre os centros universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.

3º melhor centro universitário entre os 143 do país.

9º melhor curso de Administração do país.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.



Uma grande conquista para o Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do Estado. Em 2014, pense grande. Seja UNI-RN.



Vestibular
terças e quintas.

3215.2917
unirn.edu.br

f/unirn
t/unirn

Pense grande
Seja UNI-RN

Direito Tributário não vai ser mais mistério para você

Invista em seu aperfeiçoamento profissional. Faça uma especialização em Direito Tributário no IBET Natal.

1º MÓDULO 2014 – PERÍODO DAS AULAS: 06 DE FEVEREIRO A 07 DE JUNHO.

PAULO DE BARROS CARVALHO
PRESIDENTE DO IBET

PRISCILA DE SOUZA
COORDENADORA NACIONAL DO IBET

FREDERICO ARAÚJO SEABRA DE MOURA
MARCOS BRUNO MIRANDA CLEMENTINO
COORDENADORES DO IBET EM NATAL

Programação
SEMINÁRIOS
QUINTAS-FEIRAS 18H30 – 22H45
OU SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

CONFERÊNCIAS
SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

Local
SEMINÁRIOS
PRÉDIO ANEXO DA JUSTIÇA FEDERAL
(RUA JOÃO CELSO FILHO, S/N).
CONFERÊNCIAS
AUDITÓRIO DA JUSTIÇA FEDERAL
(RUA DR. LAURO PINTO, 245)

LOCAL DE MATRÍCULAS RUA CONS. MORTON FARIA, 1448, GRIFF POINT – SALA 102
LAGOA NOVA, NATAL/RN – CEP:59075-730

MAIS INFORMAÇÕES **TEI.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)**
www.ibet.com.br - nat@ibet.com.br - t@ibetnatal

IBET
Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

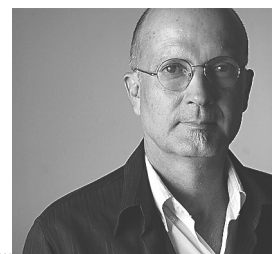
Você pronto para todos os desafios da carreira jurídica.

- Direito Tributário e Conceito de Tributo
 - Espécies tributárias
 - Fontes do Direito Tributário
- Interpretação, validade, vigência e eficácia das normas tributárias
- Segurança jurídica e processo, recursos, ação rescisória e coisa julgada
 - Regra-matriz de incidência – hipótese tributária
 - Sanções, crimes e presunções tributárias

MÓDULO TSJ
TRIBUTO E SEGURANÇA JURÍDICA



Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ARREGIMENTANDO FORÇAS

/ ALERTA / COMISSÃO ESTADUAL DA SECRETARIA EXTRAORDINÁRIA DE SEGURANÇA PARA GRANDES EVENTOS AVISA QUE SE HOVER EXCESSOS DURANTE OS PROTESTOS NA COPA DO MUNDO, HAVERÁ TAMBÉM REAÇÃO RÍGIDA DO APARATO POLICIAL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DURANTE A REALIZAÇÃO da Copa do Mundo, as autoridades policiais federais acreditam que enfrentarão uma série de protestos na mesma ou em maior proporção de violência do que os que ocorreram em junho de 2013, durante a Copa das Confederações. Por isso, Natal receberá reforço das tropas nacionais, além dos homens da Guarda Municipal, Polícia Militar, Civil, Federal e Rodoviária Federal, que estarão equipados e treinados para combater os excessos e garantir a segurança de turistas, torcedores, seleções e autoridades, sem interferir nas atividades cotidianas da polícia.

Tudo está sendo coordenado pela Secretaria Extraordinária de Segurança Para Grandes Eventos (Sesge), vinculada ao Ministério da Justiça e que integra as frentes policiais da União, estado e município. É da experiência com a Copa das Confederações que o delegado da Polícia Federal Paulo Henrique Oliveira acredita que muitos movimentos de protestos serão realizados em Natal, mas não com tanta violência como em outras regiões. Mesmo assim, diz, a polícia se prepara para enfrentar o pior.

Paulo Henrique é o presidente da comissão estadual da Sesge em Natal e relata que a quantidade de protestos pelo país, a proporção de pessoas envolvidas e a ação de grupos violentos surpreendeu as autoridades de segurança. "O que dificultou foi que não havia uma liderança única e nem os manifestantes tinham como conter e nem se responsabilizavam pelos atos violentos. Agora esperamos tantos

ou mais protestos do que no ano passado e estamos trabalhando para mobilizar mais força de contenção", anuncia.

Ele diz que a Sesge considera que este é um ano eleitoral e que a Copa do Mundo tem mais visibilidade do que a das Confederações, com o dobro de cidades-sedes participantes. Se forem movimentos pacíficos, como o que ocorreu nesta semana, durante a inauguração da Arena das Dunas, as forças policiais irão apenas acompanhar a movimentação. "Mas se houver excessos, tem que ter reação mais rígida do Estado. Estamos nos preparando para todos os cenários, recrutando até policiais de outros estados", conta o presidente da comissão da Sesge no estado.

Para o período do mundial, entre 12 de junho e 13 de julho, o Ministério da Justiça já disponibilizou dez mil policiais da Força Nacional para as 12 cidades-sede. "Existe estrutura com reforço, equipamentos e pessoas treinadas com guarda e policiais num efetivo que vai ser reforçado pela Força Nacional de Segurança", diz o presidente da Sesge.

Ainda não se sabe quantos homens serão enviados para Natal. Depende da necessidade que for verificada mais adiante. São policiais militares, civis e bombeiros, que já atuaram nos grandes eventos que o Brasil sediou recentemente, como Rio+20, o sorteio final da Copa, a Jornada Mundial da Juventude, a Copa das Confederações, além dos Jogos Pan-americanos de 2007.

Eles receberam treinamento específico em todas as frentes de serviço. Mais de seis mil profissionais de segurança pública já foram



► Para o período da Copa, entre 12 de junho e 13 de julho, Ministério da Justiça disponibilizou dez mil policiais da Força Nacional para as 12 cidades-sede

capacitados, num investimento que ultrapassa R\$ 19,5 milhões e até a Copa do Mundo, as Olimpíadas e Paraolimpíadas mais R\$ 43 milhões serão investidos e outros 55 mil servidores capacitados.

"Teremos um número razoável de policiais em todas as frentes, como o que foi utilizado em Fortaleza e Recife", diz o delegado Henrique Oliveira. Em Fortaleza, o contingente ultrapassou 11 mil

homens envolvidos na operação de segurança durante os jogos da Copa das Confederações.

POLÍCIA EQUIPADA

Para dar conta da segurança durante o mundial, os policiais contam, além de treinamento, com equipamentos de campo. O comandante-geral da Polícia Militar do estado, coronel Francisco Araújo, conta que, em convênio com a Sesge e

o Ministério da Justiça, a Polícia Militar já está recebendo os equipamentos para atuar durante a Copa.

"Já recebemos esquadrão anti-bombas, material com armas não letais e os policiais foram treinados", relata o comandante. Entre o material não letal estão 4 mil balas de borracha. Também chegaram, entre outros, duas carretas onde serão instalados os centros de comandos móveis e uma

estação elevatória de observação e ainda está prevista a chegada de um caminhão-tanque com jato d'água de alta pressão para dispersar manifestantes.

O coronel Araújo diz que a quantidade de policiais militares nas ruas será definida pelo Comitê Organizador Local (Col) da Copa do Mundo, mas deve seguir o padrão Fifa, que é de um policial para cada grupo de 50 pessoas.



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

“JÁ RECEBEMOS ESQUADRÃO ANTI-BOMBAS, MATERIAL COM ARMAS NÃO LETAIS E OS POLICIAIS FORAM TREINADOS”

Coronel Francisco Araújo,
Comandante da PM

FORÇAS ARMADAS

A estratégia do governo federal para controlar situações que fugirem do controle é disponibilizar "reservas estratégicas" da Marinha, Exército e Aeronáutica, que estão sendo mantidas pelo Ministério da Defesa, a exemplo do que o governo inglês fez durante os Jogos Olímpicos de 2012 em Londres.

Os militares das Forças Armadas só serão convocados em casos extremos, se as polícias estaduais perderem o controle da situação, o governo do Estado solicitar e a presidente Dilma Rousseff autorizar em tempo

local determinados, até a contenção de manifestações. Neste caso, unidades das polícias das três Forças e dos fuzileiros navais, dotados de armas não letais, serão mobilizadas nas operações.

A segurança da Copa do Mundo no Brasil está sendo planejada em três eixos. A Segurança Pública, nas ruas das cidades-sedes, comandadas pelas polícias; a Defesa, que se refere ao espaço aéreo e costeiro, controlado pela Marinha e Forças Armadas; e a Inteligência, coordenada pela Associação Brasileira de Inteligência (Abin).

A Abin terá um esquema especial para a Copa do Mundo, com centros de inteligência em Brasília e em todas as cidades-sedes. Contará, ainda, com

a atuação de representantes dos serviços de inteligência estrangeiros com foco contra o terrorismo.

O órgão também vai inspecionar os locais de treino e os hotéis em que as seleções ficarão hospedadas durante a Copa do Mundo para identificar fontes de ameaças que podem prejudicar a execução do torneio e atentar contra a segurança do público, de delegações e autoridades. A data para as inspeções em Natal não foi divulgada ainda.

Assim como ocorreu durante a Copa das Confederações, no caso dos protestos, a Abin vai monitorar a internet no país por meio das redes sociais para acompanhar a movimentação dos manifestantes.

CONTROLE DE PRIMEIRO MUNDO

Nos próximos meses, o governo do estado deve inaugurar o Centro Integrado de Comando e Controle que foi instalado no prédio da Escola de Governo do Estado, no mesmo local onde atualmente funciona o Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (Ciosp).

Lá, equipamentos de ponta garantirão o controle de todo o sistema de segurança do estado. O prédio e os equipamentos já estão instalados. "Falta apenas a instalação da rede de dados. Lá estarão todos os órgãos que têm atribuição direta com a segurança da Copa", explica o presidente da comissão local da Sesge, delegado Paulo Henrique Oliveira.

O centro vai interligar os sistemas das Polícias Federal, Rodoviária, Militar, Civil, Itep, Bombeiro, Samu e todos os outros órgãos, que poderão ser acionados durante o mundial. Estará ligado ao Centro Integrado de Comando e Controle Nacional, em Brasília, de onde será feito o gerenciamento estratégico das ações de segurança pública e defesa civil, supervisionando e apoiando as ações de Natal e das outras sedes, mantendo atualizadas e disponíveis as informações para o alto escalão do governo federal.

As imagens de helicópteros, das câmeras da guarda municipal ou da polícia do estado também ficarão



► Centro Integrado de Operações de Segurança Pública

integradas ao centro, bem como a frequência das rádios das polícias. Paulo Henrique Oliveira ressalta que a Segurança do estado vai herdar toda essa estrutura. "Esse centro vai operar exclusivamente para a Copa, mas depois será incorporado à Secretaria de Segurança do Estado, que poderá contar com o me-

lhor em tecnologia, transmissão e intercâmbio de imagem. É um legado para o estado", diz.

Também está prevista a instalação de centros de controle móveis e plataformas de observação elevada posicionadas nas proximidades da Arena das Dunas e da Fan Fest, no Centro de Convenções.

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

INNOVAÇÃO

Novos ventos chegam ao setor eólico potiguar. A Sedec se reuniu com empresário Sérgio Azevedo, do grupo potiguar 2A Engenharia, e Frans Brughuis, da empresa holandesa ATS para ver a possibilidade de adotar nova tecnologia na área. Cujo diferencial é usar torres eólicas em concreto armado substituindo as utilizadas atualmente em estrutura de aço ou metal. A vantagem: "com a parceria, o transporte e a construção dos aerogeradores será mais ágil, o custo para produção de energia será menor e o Rio Grande do Norte passará a ter maior rapidez também no início do funcionamento dos parques eólicos".

INNOVAÇÃO 2

Nos próximos dias ocorrerá nova reunião entre representantes de diversos setores do Governo do Estado e empresários para discutir melhor o tema. Se a parceria for firmada, o estado deve receber investimentos de R\$ 15 milhões em uma fábrica com potencial para gerar cerca de 500 novos postos de trabalho.

CHUVAS



De fevereiro a abril as chuvas devem ficar entre normal a abaixo da normalidade, com grande variabilidade temporal e espacial nas ocorrências. A conclusão foi obtida na III Reunião de Análise e Previsão Climática para o Nordeste do Brasil, que ocorreu em Fortaleza, esta semana. Em fevereiro será realizada no Rio Grande do Norte a IV Reunião de Análise e Previsão Climática para o Nordeste da Região Nordeste, coordenada pela EMPARN.

MPES

No Rio Grande do Norte, o Banco do Nordeste contratou 10.241 operações de crédito junto a micro e pequenas empresas, totalizando mais de R\$ 284 milhões investidos; em 2013. Já em toda região de atuação do banco, foram R\$ 2,2 bilhões com 31.334 operações de crédito. Isso equivale a crescimento de 19,5% em relação ao desempenho verificado em 2012.

O PREÇO DO ABANDONO

O ano foi 1995. Há cerca de 19 anos o Hotel Internacional Reis Magos fechou suas portas. Daquele momento em diante, já pertencendo à empresa Hotéis Pernambuco, o prédio que recebeu durante três décadas todas as personalidades importantes que visitavam Natal permaneceu fechado. Em nenhum momento dessa história se tem notícia de qualquer ong, coletivo, associação, instituto ou grêmio estudantil que tenha dedicado um dia, uma hora sequer a tentar, na medida do possível, preservar pelo menos as estátuas de Belchior, Gaspar e Baltazar, os ditos cujos que dão nome ao "hotel".

Sozinhos estavam, naquele 1965; sozinhos permaneceram. Companheiros deles, somente os moradores do bairro e os frequentadores da vida noturna da área. Com o passar do tempo, fundou-se em torno dos três reis um verdadeiro reino do abandono, com súditos que não são exatamente os mais desejáveis por quem viveu os tempos áureos da praia. E que ainda vê ali um cartão postal da cidade. Muito mal aproveitado, por sinal.

Os anos passaram. Passaram tanto que as estátuas começaram a ruir. Durante esse tempo, a cidade inteira esperou por uma definição acerca daquele imóvel tão amplo e tão bem localizado. Repare bem, o Reis Magos é anterior ao Plano Diretor de Natal; e – por sua altura – o agride.

De alguns anos para cá, começou a surgir a possibilidade de antes de se tomarem pó, os reis magos verem sua casa refeita. De 2013 para agora, essa possibilidade se tornou mais concreta, a ponto dos empresários-proprietários anunciarem a demolição para a construção de um novo prédio, que abrigará supostamente um centro comercial.

Eis que então surge, (agora) na história, o Instituto dos Amigos do Patrimônio Histórico e Artístico, Cultural e da Cidadania do Estado do Rio Grande do Norte (IAPHACC) que, tendo em mãos uma representação formulada pelo Instituto Histórico e Geográfico do RN (hoje presidido por Valério Mesquita) deu entrada no Ministério Público com pedido para impedir a possível demolição. O promotor, provocado, claro, não pode se furtar a propor a ação, que tem seus detalhes áureos.

Entre eles, o de deixar claro que não está sendo pedido o tombamento, apenas que seja impedida a demolição. E sugere que "após uma eventual restauração, o prédio poderia funcionar, por exemplo, como uma atração turística, uma instituição de ensino ou órgão público". Impressiona que no documento tudo é tratado assim, como se algo do tipo não implicasse prejuízo à empresa. Pior: o tempo inteiro parece que o prédio é público. Na leitura da ação, em determinado momento, dá até para acreditar que vai ser pedida a desapropriação por parte do Governo para fazer da área, quem sabe, um museu.

Chega a ser surreal que depois de tantos anos de abandono, diante de uma solução para um prédio que se tornou problema, surja uma associação interessada em perpetuar este problema em nome da história de Natal. A mentalidade de quem lida com patrimônio histórico precisa despertar para o fato de que – para existir – a história precisa ser feita.

O que está se propondo agora – por meio da iniciativa privada – é (guardada às proporções) um renascimento do prédio, o que dará muito mais enlevo à sua história. A proibição à demolição e possível tombamento – ferindo o direito à propriedade – isso sim soa como um crime contra a história da cidade porque vai – semelhante a uma fratura – engessar o desenvolvimento daquela área, condenando-a a permanecer explorada pela prostituição e pela droga. A defesa da história da cidade não pode forçar a cidade a parar no tempo.



“ Você pode ter certeza que em algum estado vai ter aliança do PT com o PSD, do PMDB com o PSDB, ou do PSDB com o DEM ”

DO PRESIDENTE NACIONAL DO PMDB, VALDIR RAUPP, SOBRE O FUTURO DAS ELEIÇÕES 2014.

ZUM ZUM ZUM

► O Ministério Público firmou contrato de R\$ 226 mil para prestação de serviços de manutenção preventiva, corretiva, funilaria e pintura para a sua frota de veículos. A empresa contratada foi a Monteiro e Mesquita LTDA.

► Em 2014, a estimativa é que o Ministério Público gaste um total de R\$ 135 milhões com folha de

pessoal. E R\$ 2,2 milhões com Outros auxílios financeiros a pessoas físicas. A informação está no quadro de detalhamento de despesas da instituição.

► Os coletivos Cabeças Feitas Produções e Artezona promovem hoje, na Zona Cultural (Ribeira), às 17h, show da banda N'zambi, que é de Recife.

► O Promotor de Justiça Leonardo

Dantas Nagashima (8º Promotor de Justiça de Mossoró) foi eleito ouvidor do Ministério Público do Rio Grande do Norte para o biênio 2014-2016. Teve 70 votos. A posse do novo Ouvidor-Geral será dia 31 de janeiro, na sede da PGJ, em Natal.

► Durante a estreia da Arena, hoje, a Polícia Civil estará presente. Haverá uma equipe composta por coordenador no

ARENA

O Grupo Pepper's Hall será responsável pelo serviço de vendas de bebidas e alimentos dentro da Arena das Dunas. E firmou parceria com o Senac para treinar os profissionais que atuarão na 4FOOD, nome de restaurantes e bares da Arena. Estima-se que 500 pessoas passaram por treinamento. Mais de 8 mil pessoas se candidataram às vagas ofertadas pelo Grupo Pepper's Hall para trabalho na Arena das Dunas. Cerca de 1,5 mil passaram pela fase inicial e 500 chegaram aos workshops oferecidos em parceria com o Senac.

ANTICORRUPÇÃO

Entra em vigor, próxima quarta-feira, a chamada lei anticorrupção, que prevê maior rigor contra empresas envolvidas em esquemas de corrupção. O governo aposta em multas pesadas para coibir pagamento de propinas e fraudes em licitações. Não dói lembrar que a lei chega em bom tempo, bem antes das eleições nacionais.

CAMPANHA



Dilma Rousseff já escalou alguns nomes para seu time de campanha. O mais recente é o ex-presidente do diretório regional do PT de São Paulo, o deputado estadual Edinho Silva. Ele será o tesoureiro de Dilma em 2014. Ele foi escolhido para a função pela própria Dilma. Desde que havia deixado a presidência do PT paulista, em novembro, Edinho já havia sido convocado para o time. Mas permanecia sem função. Agora, a presidente pediu que ele fosse o homem do dinheiro.

CAMPANHA 2

Além de Edinho Silva, já fazem parte do time de Dilma 2014, o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria Geral da Presidência da República), que deixará o Governo após a Copa e fará a locução com os movimentos sociais.

O time conta ainda com o ex-ministro de Comunicação Social, Franklin Martins, que comandará a área de redes sociais, como Twitter e Facebook, lado a lado com o marqueteiro João Santana. A coordenação geral da campanha será feita por Rui Falcão, que esteve em Natal.

Controle de Comando Operacional da Arena das Dunas, dois delegados, dois escrivães e cinco agentes. Haverá ainda uma delegacia fixa na Arena e uma delegacia móvel.

► Hoje tem estreia da Arena das Dunas com rodada dupla; mesmo dia que aniversaria o técnico português José Mourinho. Que comecem os jogos...



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

As expectativas

Como evento teste, há lições que certamente devem ser tiradas de toda esta movimentação ao longo da semana que antecedeu a inauguração da Arena das Dunas. Sob todos os pontos de vista e em várias áreas, além das que se referem propriamente à aquisição dos ingressos e à preparação do entorno para receber grandes eventos esportivos, é necessário repassar o que se fez e tentar consertar os erros. Afinal, se a cidade se credenciou para receber partidas de uma copa do mundo precisa estar preparada para realizar uma festa sem retoques.

A demora, por exemplo, para a obtenção das licenças de funcionamento, um procedimento burocrático envolvendo vários órgãos públicos, provocou outros transtornos, na medida em que atrasou, por exemplo, o início da comercialização dos ingressos.

Informações desencontradas entre o que diziam fontes do governo e o que afirmavam representantes das arenas e dos clubes serviram ainda para tensionar o processo, aliada à falta de orientação para esclarecer melhor o torcedor, principalmente nos procedimentos para troca dos bilhetes. Experiências semelhantes vividas por outras sedes durante a Copa das Confederações talvez pudessem ajudar.

A presença da presidente Dilma também pôs à prova não somente a organização da Arena das Dunas, mas sobretudo o sistema de segurança, onde também se verificaram desencontros de informações, mesmo considerando tratar-se de uma visita presidencial e ainda apressada, tendo em vista outros compromissos, internacionais, da agenda presidencial.

O recapeamento da BR-101 no trecho próximo ao novo estádio, feito às pressas na noite e madrugada anteriores à visita da presidente remeteu aos piores tempos do passado, quando governantes pintavam e bordavam, sem dar a mínima para o cidadão - ou quando se apressavam para arrumar a casa a fim de impressionar o visitante.

Os condutores não foram previamente informados da interrupção no tráfego, o que gerou engarrafamentos gigantescos, e a melhoria propriamente dita careceu de acabamento - ao menos a sinalização na pista, esquecida.

Mesmo que tudo isso esteja na cota dos detalhes que ainda podem ser corrigidos até a Copa do Mundo - a menos de seis meses de sua abertura -, é necessário que seja considerado no momento em que forem analisados erros e acertos.

Espera-se, sobretudo, que a cidade não seja obrigada a conviver com o triste contraste - o de parecer pós-moderna, com arenas esportivas multiuso, com avenidas em que sobressaem viadutos estaiados, aeroportos de arquitetura internacional, e ao mesmo tempo atrasada, com medidas e ações postas em prática sem qualquer orientação ao respeitável público.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagno@novojornal.jor.br



26.01.2014

Após os inúmeros atropelos no processo de aquisição dos ingressos e depois da festiva - e restrita - inauguração oficial, com a presença da presidente Dilma Rousseff, a Arena das Dunas será aberta, de fato, hoje para um público de mais de 30 mil pessoas.

É um momento que não se repetia há quase sete anos. E mesmo antes disso, raríssimos foram os jogos de futebol que reuniram tantos torcedores - sem considerar, evidente os anos de ouro, os 70, quando a disputa de um agitado Brasileiro e os confrontos históricos de ABC e América paravam, de fato, a cidade.

Quando o América estreou na Série A, em 2007, contra o Vasco, num campeonato que ao seu final se revelaria negro para o alvirrubro, 26.459 pessoas lotaram o então Machadão. Era 12 de maio.

No mesmo ano, diante de um outro carioca, o Flamengo, os potiguares perderam pelo mesmo placar do jogo da estreia, 1 a 0. Assistiram à partida 32.178 torcedores pagantes, fora os bicões, num 28 de outubro de 2007. Foi este a maior lotação dos últimos anos no gigante da Lagoa Nova, derrubado para a construção da Arena das Dunas.

Fora estes e alguns outros raros jogos que botaram pouco mais de 20 mil almas nas arquibancadas (como, em novembro de 2006, América 1 x 2 Santo André, com 24.946 torcedores) há anos não se via tamanha euforia para ir ao campo assistir a uma partida de futebol. Com a ressalva de que a festa de hoje é bem mais do que a rodada dupla.

Tem gente querendo fazer parte da história para, lá na frente, contar aos netos, tem dondoca louca por um "selfie" no melhor estilo Obama. Tem até, acreditem, quem espera se ver num dos telões. É possível que haja até jogador de gumex, feito Cristiano Ronaldo, para se ver em full hd na hora de bater aquela falta. E quem vai fazer o primeiro gol? Vai ter dancinha?

São Google nos diz que o maior público, oficial, de toda a história do Machadão (na época Castelão) foi aquele ABC 0 x 2 Santos, em 29 de novembro de 1972, com 56.320 pessoas. Para nós, o dia em que Alberi peitou Pelé. Diz-se, porém, que houve um ABC e América (3 a 0 para os alvirrubros), em 1976, que reuniu mais de 57 mil loucos.

Se os preços praticados pela Arena das Dunas for salgado demais, tão cedo não se repetirão os mais de 30 mil previstos para a festa de hoje. Por mais lindo que seja o palco, o amor ao futebol, de qualquer um, tem o tamanho da dor no bolso. Se apertar demais, ele sente.

Para quem gosta de futebol mesmo, não há muito a se esperar de América e Confiança - a não ser a chance de ver ao vivo os novos "menudos" trazidos do São Paulo pelo alvirrubro. ABC e Alecrim, o "jogo de fundo", igualam-se na mediocridade exibida nas rodadas anteriores do estadual.

Hoje é um daqueles dias raríssimos em que todos - ou os felizardos que conseguiram ingresso - vão ao estádio de futebol para ver o estádio e não o futebol.

Não espere até o final da aplicação. Receba o rendimento todo mês na sua conta. Faça uma LCI da CHB.

rende até 50% a mais do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

LCI CHB

Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800

www.chbcredito.com.br



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física

Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



O golpe e a campanha

O PT prepara uma extensa programação para lembrar os 50 anos do golpe de 1964. O roteiro inclui um grande ato político em Brasília, para o qual serão convidados o ex-presidente Lula e a presidente Dilma Rousseff. A data escolhida pelos petistas foi 1º de abril, Dia da Mentira. Os militares detestam a coincidência e situam a efeméride em 31 de março, dia em que o Exército começou a se rebelar contra o governo Jango. O ato ocorrerá a sete meses do primeiro turno da eleição.

OS ARQUIVOS

Pesquisadores da Fundação Perseu Abramo têm se debruçado sobre documentos secretos que mostram como a ditadura vigiava os passos de líderes do PT. Os primeiros informes são de 1977, três anos antes de o partido ser registrado.

OS INFILTRADOS

Os papéis revelam que o Dops infiltrava agentes em reuniões com a participação do então líder sindical Luiz Inácio da Silva. Ele era seguido, fotografado e tinha as falas gravadas em todo o Estado de São Paulo.

O MODERADO

Em 15 de março de 1981, a polícia monitorou visita de Lula a uma fábrica e um centro comunitário em Franca. O relatório atesta, com certa decepção, que seu discurso foi “comedido e sem ataques pessoais às autoridades constituídas”.

OS SUSPEITOS

A ficha registra detalhes como as placas dos carros dos petistas. Lula viajou de Opala. Atrás, num Fusca amarelo, vinham “três desconhecidos com características de hippies”. “Estes elementos foram fotografados”, escreveram os tiras.

ANTÍDOTO

Mais novos que Dilma, os presidenciais Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB) não combateram o regime. Mas vão explorar na campanha a imagem de seus avôs, Tancredo Neves e Miguel Arraes, que foram adversários dos militares.

PÁTRIA DE FRALDAS

Campos batizará o quinto filho com o nome do avô. Após anunciar a gravidez da mulher, Aécio ligou para ele e avisou: “Miguel que se prepare, porque Tancredo vem aí!”.

NEM PENSAR

Ao ouvir a conversa do marido, a modelo Leticia Weber foi rápida: “Tancredo? Tancredo, não!”. O tucano já é pai de Gabriela, fruto do primeiro casamento.

NOS OUTROS...

A PM de São Paulo reforçou o estoque de spray de pimenta. Pregão realizado em dezembro comprou 85 mil frascos por R\$ 5,87 milhões. Um lote de 5.000 é de “sprays coletivos”, com carga sete vezes maior.

... É REFRESCO

A prefeitura de Fernando Haddad (PT) comprou “50 granadas explosivas de pimenta” para a Guarda Civil. Cada uma saiu, em novembro, por R\$ 246,95. Sem licitação.

ATÉ NO TREM

A CPTM, empresa estadual que administra os trens paulistas, também se preparou para possíveis manifestações no ano da Copa. Comprou 206 sprays de pimenta por R\$ 44,7 mil. Cada um pode disparar 35 jatos.

EU AJUDEI

O governo Geraldo Alckmin (PSDB) começa hoje uma nova campanha em rádio e TV. O objetivo é divulgar o repasse de R\$ 536 milhões dos cofres de São Paulo para as Santas Casas.

EU TAMBÉM

O tucano tem criticado o governo federal por deixar as entidades à míngua. Não por acaso, o ministro Alexandre Padilha (Saúde), pré-candidato do PT a governador, anunciou no mês passado mais de R\$ 100 milhões para filantrópicas.

RALI

Aposta do PSDB, o técnico Bernardinho pode disputar o eleitorado do Rio com outra figurinha carimbada do vôlei. Radamés Lattari, que também comandou a seleção masculina.

ESTAMOS NA ÁREA

/ DEBUTANTES / ELEIÇÕES DE OUTUBRO SERÃO UM TESTE PARA OS PARTIDOS RECÉM-CRIADOS QUE JÁ DETÊM QUASE 200 MANDATOS NO RIO GRANDE DO NORTE

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CRIDADOS E OFICIALIZADOS há quatro meses, os novos partidos políticos estão se articulando no estado para se fortalecer a partir das eleições de outubro. Seus dirigentes não divulgam números oficiais de quantos filiados já constam em seus quadros e nem apontam transformações impactantes na democracia do estado com a criação das novas siglas, mas em contrapartida, trabalham com vistas a engrandecer os novos partidos a partir dos mandatos de parlamentares já existentes.

Partido Republicano da Ordem Social (PROS) e Partido da Solidariedade (SDD) foram as duas últimas siglas oficializadas no Brasil em setembro passado. Ambas já totalizam no Rio Grande do Norte quase 200 detentores de mandatos e querem ampliar esse número no legislativo estadual e federal ainda neste ano.

Ambos ainda estão se organizando internamente para conseguir se expandir e ganhar mais notoriedade nas próximas eleições.

“Vai ser um partido determinante nas próximas eleições. Temos um décimo do eleitorado do estado e estamos sendo sondados por muitos outros partidos. É um dos maiores diretórios estaduais do país”, relata o vereador de Natal, Rafael Motta, presidente do diretório estadual. Tais afirmações têm por base a quantidade de mandatos que o partido detém. São 18 prefeitos, 5 deputados estaduais, 100 vereadores, inclusive com maioria nas bancadas dos municípios de Assu, Macaíba e Natal, onde 5 parlamentares são do Pros.

Por enquanto, a legenda só não pretende lançar candidato ao governo do estado, mas quer manter os cinco assentos na Assembleia Legislativa, conquistar mais um, e ainda outros dois lugares na Câmara Federal. As pretensões seguem com a indicação de um candidato a vice-governador. “Fico feliz que haja uma indicação do meu nome para a Câmara Federal e poderemos até indicar um vice, mas ainda é cedo para citar e confirmar no-

mes”, explica Rafael Motta, sem revelar a quantidade de filiados, que diz ainda não ter conhecimento.

A intenção da legenda, segundo diz, é dar mais representatividade ao partido e contribuir para a democracia potiguar fortalecendo a política nos municípios. “Estamos dialogando com prefeitos, defendemos o pacto federativo e propomos tornar os municípios mais democráticos e os gestores mais independentes”, revela. Contudo, tal ideologia ainda não foi efetivada e a justificativa está no pouco tempo de formação do partido e no foco que é no fortalecimento interno que vive atualmente.

Já o Partido da Solidariedade, liderado no estado pelo deputado Kelps Lima, conta com 70 mandatos de vice-prefeitos e vereadores, além do próprio deputado, em 70 municípios. Quer agora garantir presença em todos os municípios potiguares para, a partir de fevereiro começar a massificar a legenda. O presidente não soube informar os números exatos de filiados até o momento. “Estamos numa etapa de organização interna e não definimos meta para número de filiados, mas queremos estar em todos os municípios até as próximas eleições”, relata Kelps Lima.

Ele diz que a ideologia do partido é propor uma nova forma de encarar a máquina pública, profissionalizando-a. “Sentimos essa demanda por novos quadros na sociedade, nova postura gerencial do governo e criação de um estado mais moderno”, declara. O efeito desejado ainda não aconteceu, mas nas próximas eleições, o posicionamento do partido será com base no diálogo. “Não pautaremos discussão por candidatura, mas vamos discutir com os candidatos uma série de propostas neste sentido e aquela candidatura que mais se alinhar com as nossas ideias será a que apoiaremos”, destaca o deputado. A legenda vai trabalhar para manter o assento que detém na Assembleia Legislativa do estado.

O Partido Republicano da Ordem Social e o Partido da Solidariedade correspondem ao 31º e o 32º aprovados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).



▶ Rafael Motta pode ser candidato a deputado federal pelo Pros



▶ Ricardo Motta trabalha para fortalecer o Pros no RN



▶ Kelps Lima: meta de estar em todos os municípios

SUSTENTABILIDADE E DEFESA SOCIAL BUSCAM REGISTRO

Até 2015 outros dois partidos devem ser registrados na Justiça eleitoral. Trata-se do Rede Sustentabilidade, que já tem grande repercussão devido à liderança da ex-senadora Marina Silva, e que até o final do ano deve ser registrado; e o Partido da Defesa Social (PDS), que no estado tem a ex-vereadora Sargento Regina à frente, mas ainda se articula timidamente, com previsão de confirmar registro somente em 2015.

A Rede coletou mais de 100 mil novas assinaturas de apoio à sua criação e pretende levar seu processo de registro novamente ao Tribunal Superior Eleitoral ainda em 2014, uma vez que, no ano passado não foi aceito pela Justiça Eleitoral, devido às dúvidas quanto à veracidade do número de assinaturas.

No Rio Grande do Norte, a Rede já ganhou a simpatia da vice-prefeita de Natal e ex-governadora Wilma de Faria (PSB), que andou se reunindo com membros do futuro partido no ano passado. No campo nacional a ex-senadora Marina Silva declarou apoio à candi-



▶ Sargento Regina busca assinaturas para registrar PDS

validadas para chegar às 492 mil exigidas pela legislação eleitoral.

Já o Partido da Defesa Social (PDS), tenta se articular com nomes dos órgãos de segurança do estado. A ideia da legenda, segundo a ex-vereadora Sargento Regina, é criar uma política para a segurança pública. “Temos cerca de 3 mil assinaturas e precisamos de 50 mil. Como ainda estamos convidando nomes para compor a legenda, só deve se formalizar em 2015”, relata.

Nenhum detentor de mandato foi procurado ou procurou os integrantes do futuro PDS para somar forças. Por enquanto, Sargento Regina é a presidente da comissão provisória do partido, mas ainda está filiada ao Partido Democrático Trabalhista (PDT), do prefeito de Natal Carlos Eduardo, mas reclama da falta de espaço na administração municipal. “Não fui reconhecida pelo trabalho de quatro anos na Câmara Municipal. As portas da prefeitura se fecharam para mim, mas ainda não tive como conversar com o prefeito desde que ele assumiu”, reclama.

TIROTEIO

“Haddad quer a recuperação dos viciados, mas critica a polícia quando ela tenta tirar a droga das ruas. É a lógica eleitoral do PT.”

DO DEPUTADO ESTADUAL CAUÊ MACRIS (PSDB-SP), sobre a crítica do prefeito da capital paulista à ação da Polícia Civil na cracolândia, na quinta-feira.

CONTRAPONTO

O CANDIDATO QUE AUTOGRAFAVA DINHEIRO

No início da campanha presidencial de 1994, Fernando Henrique Cardoso (PSDB) foi pedir votos em Santa Maria da Vitória, cidade pobre do interior da Bahia. Ao sair do carro, viu-se cercado pela multidão, que agitava notas recém-lançadas de um real. Um homem desdentado se aproximou com uma cédula e pediu um autógrafo.

— Acho que pode ser ilegal... — advertiu um assessor.
— Não, não... Não é ilegal, porque a minha assinatura já está nelas! — deu o voto e então ministrou da Fazenda.
Empolgado, FHC assinou a nota. A euforia do real, que “valia mais que o dólar”, o ajudaria a vencer a eleição.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

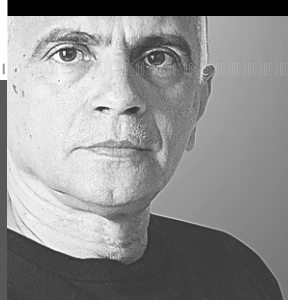
ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL BR

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br

novejornalrn



Renato Caldas Apaixonado

Muito moço ainda, Renato Caldas conheceu e se apaixonou por uma menina de boa família, Fausta Nobre, que a princípio e por muito tempo namorou às escondidas daquele que viria a ser o seu sogro, conhecido por todos como Neco Capuxu, um tipo bronco inspirador de vasto e delicioso anedotário ainda corrente numa extensa faixa geográfica.

Renato, cheio de delicadezas, a chamava de Minha Fá ou Minha Bichinha e, em sua correspondência amorosa, ciosamente guardada por sua musa, dizia-se seu "noivo", embora ainda não o fosse, pelo menos oficialmente. Em 1928, vivendo em São Paulo, para onde fora com o propósito de ganhar a vida, escreveu-lhe no dia primeiro de fevereiro:

Minha Fá: Recebi teu postal. Li, levei-o de encontro aos lábios e guardei. Sim, meu amor hoje te quero mais do que nunca, espera-me sempre, é-me impossível viver sem ti; já não posso suportar o frio desta auzencia. Roga a Deus pela minha felicidade. Crea-me: amo-te muito, e foi por ti, pelo nosso amor que desterreirei-me. Abençoa a minha falta, perdôa-m, se ti fiz soffrer. Por ti: na vida, sou capaz de tudo. Deus que é bom, não tarda. Hoje somente. Aguardo tua carta. Do teu noivo Renato.

[Transcrição literal de documentos manuscritos em poder da filha adotiva do Poeta. Assu, 1995].

Sempre enredado em dificuldades financeiras, algumas vezes, Renato não dispunha de dinheiro sequer para comprar o selo postal. Em 26 de março desse mesmo ano [1928] ele escreve, dessa vez, do Rio de Janeiro, para onde fora em busca de trabalho:

Minha grande amiga: Saudades... Recebi ontem o teu telegrama, assim como tua carta e com sobrado prazer respondo. Tenho certeza que tens estranhado a forma do meu proceder, escrevendo duas vezes por vez, somente sou culpado, mas só poderei me desculpar quando estiver perto de ti: a cauza é tão grave que só te direi quando findar este martyrio, ou esta auzencia. Fá, meu santo amor; o que tenho soffrido nestes últimos dias não ti posso dizer de tão tão longe, será no ouvido no cuxixo de um [ele ou ela suprimiu com uma tarja a palavra BEIJO, subentendida no texto manuscrito]: Qual será a cauza de tudo isto[...]...Tua falta somente. O remédio dará Deus. Tenha paciência: eu soffro mais, vivo mais sozinho e e espero vencer. Por hoje somente. Aguardo mais uma carta tua. Do teu Renato.

De volta ao Rio Grande do Norte, após sucessivas e fracassadas tentativas de sobrevivência noutras terras, muito distantes da sua origem, escreve, sem precisar data e local, mas provavelmente ao desembarcar em Natal, nos primeiros meses de 1930:

Fá: Saudades!!! Espere-me amanhã ou depois de amanhã; não sei se terei a felicidade de não encontrar o Velho[...]! Vão as encomendas. Recomenda-me à Minha Bichinha. Do teu noivo Renato.

E, em letras maiores, entre duas linhas transversais, o transbordamento amoroso do poeta:

SAUDADES!! MIL...

O Velho a que se refere é certamente o futuro sogro, Neco Nobre, dito Neco Capuxu, que acaba se rendendo à obstinação e artimanhas amorosas de Renato, estigmatizado, a rigor, por sua impenitente boemia cheia de percalços financeiros, agravados pelo hábito da bebida. Como pai zeloso, o velho Neco não queria ver a filha "desgraçada" -- para usarmos uma expressão da época --, casando-se com alguém que só possuía de seu um violão e, portanto, não podia prover um lar e manter uma família com dignidade. Finalmente, casaram-se em 1939.

Autor prolífico e descuidado, confiando mais na memória dos admiradores do que na manutenção dum arquivo pessoal, Renato não deixou manuscritos nem recolheu integralmente [nem poderia] sua produção poética copiosíssima, dispersa, para sempre, na memória coletiva dos seus conterrâneos. Em vida, publicou apenas dois livros, dos quais "Fulô do Mato" [1940] alcançou, desde o seu aparecimento, quatro ou cinco edições ainda em vida do autor que, como Paula Ney, era um "esbanjador de talento".

Quando morreu, restara-lhe somente, em manuscritos, as cartas que em sua mocidade escrevera àquela que amava e com quem viveu em boa paz, por mais de cinquenta anos, apesar dos inevitáveis altos e baixos que permeiam os relacionamentos muito longos. Todas elas zelosamente guardadas por Dona Fausta, que foi a última e querida imagem que ele viu, antes de cerrar os olhos para sempre, em 1992. Não deixaram descendência do próprio sangue, mas criaram como filha uma menina de nome Francisca Geísa Nobre Garcez, que lhes deu uma neta honorária.

FRAGMENTO DO LIVRO "ASSU MITOLOGIA E VIVÊNCIAS", DE FRANKLIN JORGE [INÉDITO]

A família digital do Novo Jornal aumentou.

ACESSE STORE BUSQUE NOVO JORNAL BAIXE

novojornalrn 3342.0374

NOVO SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ▶ fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

Assunto chato, mas necessário

Vejo nas folhas que o Rio Grande do Norte está entre os Estados mais violentos do Brasil. E é também um dos líderes na disputa de impunidade. Faz tempo que venho denunciando essa realidade. Cheguei inclusive a dizer que matar gente aqui deixou de ser crime há muito tempo. E só prosperam os inquéritos quando vítima ou acusado tem alguma visibilidade social.

O resto da população é resto mesmo. Sobra humana no meio de egos exibidos e holofotes acesos.

Durante a campanha contra a PEC 37 a desculpa era de que ninguém sabia onde ficariam as prerrogativas de abertura dos inquéritos. Os dois lados em conflito, Polícia Judiciária e Ministério Público, abandonaram as investigações para cuidar da "campanha".

E cada lado, ao puxar brasa pro seu assado, deixou a população entregue às cinzas.

Quanto tempo faz que a PEC 37 morreu? Quantos homicídios depois disso? Quantos inquéritos de assassinatos foram instaurados pelo Ministério Público? Quantas punições em decorrência desses inquéritos?

Enquanto isso o fórum está empanturrado de Ações Cíveis Públicas ou Criminais, de natureza administrativa. Muitas delas flagrantemente impropedentes. Matar uma pessoa é menos grave do que dispensar uma licitação?

Um exemplo. Dentre as inúmeras ações movidas contra mim, das quais tenho sido continuamente absolvido, cada uma um Juiz diferente, há uma Criminal, que merece registro e ainda não foi julgada.

Qual crime? Não ter acatado um ofício do Ministério Público. De que tratava? Da ordem para cometer uma ilegalidade. Mandava que eu edificasse rampas de acesso, para deficientes, no Forte do Reis Magos, Palácio Potengi e Museu Café Filho. Três edificações tombadas. Cujas alterações arquitetônicas são proibidas por Lei.

A Ação foi recebida, divulgada na imprensa, fui citado, defendido e ouvido por precatória, na Comarca de Martins. Está concluída para julgamento. Nas alegações finais, o Promotor Público, que não participou da denúncia, pede o arquivamento do feito, pois não "vislumbra crime praticado". Quanto custou ao erário essa Ação? Custo de pessoal, tempo, expediente, oficiais de justiça, serventuários, Juiz, Promotor. Pra nada e por nada.

Alguém já quis saber quantas impropedências esse mutirão do judiciário descobriu? Só publicam as condenações! E as absolvições? Muitas delas produziram manchetes e venderam jornais. Noticiar só desgraça é do tempo em que ela era exceção. Virou regra. Vivemos a monotonia da desgraça.

Não é preciso de o Ministério Público vire bonzinho, nem negligente. Basta amadurecer institucionalmente. Usar a inteligência e formação jurídica para proteger a sociedade e o cumprimento da Lei. Mais eficiência e menos farofa.

Estou em campanha para a eleição de chato. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Elogio

Cada vez mais no mundo em que vivemos somos impulsionados a criticar, a apontar defeitos. Entretanto, sempre procuro tecer elogios quando assim reconheço merecer. Desde o primeiro dia de janeiro que me encontro na praia de Muriú e, como assinante do NOVO JORNAL, alterei a entrega do matutino para esse endereço. Até hoje, dia 23, recebi o jornal sem nenhum contratempo, com um detalhe: por duas quartas-feira solicitei ao rapaz entregador (do qual nem sei o nome), que o mesmo colocasse o exemplar em um determinado local, haja vista que não estaria pela manhã na casa. E ele, de

forma atenciosa e cuidadosa, o fez, inclusive amarrando uma pedra ao jornal para que o vento não o levasse. E é ao anônimo "motoqueiro" que dedico estas linhas. Meus parabéns e que Deus o mantenha assim pois certamente suas chances na vida aparecerão com mais frequência pois alguém também reconhecerá seu valor.

José Carlos de Vasconcellos Filho
Por e-mail

Harmonia dos Poderes

A contar de um certo tempo, as mudanças vêm se tornando radicais. Parece incrível quando abrimos a Carta Magna e lá encontramos a assertiva de que os três Poderes, ali constituídos, são independentes e harmônicos. Mas a realidade é outra. Estamos presenciando uma série de fatores negativos que põem em jogo o princípio da Lei Maior.

Por exemplo, a forma de legislar não

tem seguido os parâmetros do nosso ordenamento jurídico tão sofrido por este País afora.

Os interesses escusos estão às escâncaras. Nada surgirá sem um pouco de vantagem, amealhado nas emendas da vida.

Por outro prisma, o Executivo não deixa passar o cavalo selado, pois é boa montaria. Especialmente agora que dispõe do propósito da reeleição, montado, também, na máquina administrativa disposta de locomotivas próprias, destinadas a invasão de domicílio eleitoral, sem se importar com a época de campanha política por determinação da Justiça Eleitoral.

O Judiciário padece do desrespeito que sofre a cada hora, por suas decisões acertadas contra membros dos outros poderes.

Houve tempo em que se dizia: 'decisão judicial não se discute; cumpre-se'. Eis então o desafio que está

recebendo de membros de outro poder, por não se conformarem com a independência de que lhe é peculiar. Onde anda a harmonia desses poderes? Por isso mesmo afirmamos que, para se consagrar um regime democrático, necessário se faz a segurança jurídica. Seu contexto faz a diferença.

Acredite no Judiciário.

José Santos Diniz
Por e-mail.

Chuvas

Na manhã de quinta, 23, na calçada do terreno da subestação da Caem, onde os caminhantes de Candelária fazem suas caminhadas matinais, observamos muitas formigas de "roça" transportando pequenos pedaços de folhas amarelas caídas das árvores próximas. "É chuva que vem por aí", disse "Toinho", de Parelhas, do alto dos seus 1.80m. "Chove quando?", perguntei de novo. "Daqui a uma semana, mais ou menos, vai chover", respondeu, recebendo o apoio de Antonio Maia Lucena, de Portalegre/RN. Sinal de inverno em 2014. Forte ou fraco? Ninguém sabe. Então, só resta aguardar.

Luiz Gonzaga Cortez
Por e-mail

Arena

Tanta correria por conta da inauguração da Arena das Dunas. Tomara que tudo dê certo e tanta euforia não resulte em violência.

Maria Elizandra Moura
Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

INGRESSOS ESGOTADOS

/ ARENA / TORCEDORES FIZERAM FILA NA TENTATIVA DE GARANTIR A ENTRADA PARA OS PRIMEIROS JOGOS; NEM TODOS CONSEGUIRAM

FOTOS: NEY DOUGLAS / N

AS VENDAS DE ingressos para as primeiras partidas oficiais de futebol no estádio Arena das Dunas encerraram-se em menos de 24 horas. Nem mesmo a chuva que caiu no meio da manhã de ontem tirou dos retardatários a ideia de garantir a sua entrada, ainda que estivessem sendo feitas somente a troca de vouchers. Apesar da reclamação de alguns, no mesmo horário os ingressos ainda eram adquiridos pela internet. Os valores variam entre R\$ 20 (estudante) e R\$ 70 (inteira).

Em um dos pontos de venda, a sede do América Futebol Clube, cerca de 50 pessoas formavam uma fila às 8h30 e um grupo estava indignado com a impossibilidade de adquirir os bilhetes. Para eles, o clube estava condicionando a venda à filiação do comprador.

"Estão fazendo uma pressão para a gente se associar ao clube. Isso é um absurdo, estou aqui desde as 7h30 para comprar o ingresso e não consegui", falou o comerciante Ivanaldo Damasceno.

Dentro da sede e tranquilo, o sócio Ronaldo Antunes disse que o clube estava apenas garantindo os direitos dos torcedores já associados. "Eu tenho um camarote e vim só fazer a troca de voucher", disse.

Na loja do ABC Futebol Clube, na avenida Prudente de Moraes, a disputa por um lugar para garantir a entrada mais rapidamente era ferrenha. Cerca de 60 pessoas se amontoavam em um lugar apertado. O estudante Mateus Dias Maia passou sufoco pelo segundo dia consecutivo, pois na sexta-feira ele também enfrentou uma jornada para garantir o ingresso. "Cheguei aqui ontem (sexta) às 14h e só saí

às 20h. Não esperava nunca ter de enfrentar um tumulto como esse de hoje (ontem)", falou.

Um esquema similar foi montado no entorno do Arena das Dunas. Cerca de 400 pessoas formavam uma fila que não se dissipou nem quando iniciou uma chuva. O advogado Charles Phelan considera que a organização tem uma "inteligência limitada", pois garantiu a compra dos ingressos com a conveniência da internet mas mesmo assim submeteu o torcedor à permanência em longas filas. "É um contrassenso. Temos muito a aprender ainda em organização. Não é possível que na Copa isso vá acontecer", reclamou.

CHUVA

O primeiro jogo oficial da Arena das Dunas deve acontecer sobre pancadas de chuvas, de acordo com a previsão dos institutos de meteorologia como a Emparn e a Climatempo. Como ontem, o dia hoje deve ficar com sol entre nuvens e pancadas de chuva no litoral do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, além do Ceará.

Isso ocorre porque a umidade voltou a aumentar sobre o Nordeste e os ventos úmidos que sopram do mar estão trazendo mais nebulosidade para o litoral leste da capital potiguar. As áreas de instabilidade deixarão o domingo nublado, com chuva ao longo do dia e, por isso, na hora do jogo na Arena das Dunas, poderá chover. O clima deve permanecer dessa forma até a próxima quarta-feira, 29.

▶ **MAIS EM ESPORTES 10 E 11**



▶ Cerca de 400 pessoas formaram uma fila na manhã de ontem em torno do novo estádio, que não se dissipou nem quando começou a chover



▶ Ivanaldo Damasceno, comerciante: "Isso é um absurdo"



▶ Mateus Dias Maia, estudante: "Não esperava enfrentar tumulto"



ÚLTIMAS UNIDADES AINDA COM IPI REDUZIDO



ETIOS X HATCH
1.3 FLEX 2014

AR-CONDICIONADO
PAINEL TOTAL BLACK
DIREÇÃO ELETOASSISTIDA
3 ANOS DE GARANTIA TOTAL
VIDROS E TRAVAS
ELÉTRICOS NAS 4 PORTAS
AIR BAG DUPLO
FREIOS ABS/EBD

A VISTA POR
R\$ 36.990,



COROLLA GLI
1.8 AUTOMÁTICO

DIREÇÃO ELÉTRICA
FREIOS ABS COM EBD
RODAS DE LIGA LEVE
COMPUTADOR DE BORDO
ENTRADA AUXILIAR

COMANDOS DE ÁUDIO INTEGRADOS AO VOLANTE
AIR BAG DUPLO
RETROVISORES ELÉTRICOS

A VISTA POR
R\$ 69.990,



HILUX SR 2014
DIESEL AUTOMÁTICA 4X4

ABS NAS QUATRO RODAS • AIR BAG DUPLO FRONTAL
ALARME E IMOBILIZADOR POR CÓDIGO ELETRÔNICO NA CHAVE
AR-CONDICIONADO • RÁDIO COM CD PLAYER/MP3 E CONEXÕES
USB E AUX-IN, TAMBÉM COMPATÍVEIS COM IPOD® E IPHONE®
CONEXÃO BLUETOOTH® COM MICROFONE
LOCALIZADO NO TETO • CONSOLE CENTRAL COM
PORTA-OBJETOS E DESCANSA-BRAÇOS • DESEMBAÇADOR
DO VIDRO TRASEIRO • LUZ DE LEITURA E PORTA-ÓCULOS
MOLDURA DOS PARA-LAMAS NA COR DO VEÍCULO
VIDROS, TRAVAS E RETROVISORES ELÉTRICOS • FARÓIS
DE NEBLINA • VOLANTE COM COMANDOS INTEGRADOS
DE ÁUDIO • VERSÃO 4X4 DIESEL TAMBÉM
DISPONÍVEL COM TRANSMISSÃO AUTOMÁTICA
PROTECTOR DE CAÇAMBA • RODAS DE LIGA LEVE ARO 16"

A VISTA POR
R\$ 124.990,

Cinto de segurança salva vidas.

Ofertas válidas para: Etios Hatch 1.5, com Ar-condicionado, Flex, ano/modelo 2013/2014 à vista por R\$ 36.990,00. Corolla GLI, flex, 144cv, automático ano/modelo 2013/2014 à vista por R\$ 69.990,00. Hilux SR 2014, diesel, ano/modelo 2013/2014 à vista por R\$ 124.990,00. Cadastro sujeito a análise e aprovação do Banco Toyota. Promoção válida até 31/01/2014 ou enquanto durar o estoque (10 Etios, 05 Corollas e 05 Hiluxs). Imagens meramente ilustrativas. Reservamo-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação.



TOYOLEX NATAL
AV. DÃO SILVEIRA, 6300 - PITIMBU
84 3606.3434 | TOYOLEX.NATAL@TOYOLEX.COM.BR

TOYOLEXTOTOTA
@TOYOLEX
WWW.TOYOLEX.COM.BR



Natal

entra em campo
para fazer
a melhor
torcida
do Brasil.

A Prefeitura comemora com você a inauguração da Arena das Dunas, uma das mais belas do país e um novo ponto de atração de eventos para a nossa cidade. E o natalense recebe de braços abertos os visitantes que virão aos jogos da Copa para, juntos, fazermos a melhor torcida do Brasil.



PREFEITURA DO
NATAL
A NOSSA CIDADE

Bem-vindo à Arena das Dunas. Isso tudo é para você.

crôla

Você sonhou, acompanhou e agora chegou a hora de viver isso tudo. Construída pelo Governo do Estado do RN, com a participação decisiva de milhares de trabalhadores, a Arena das Dunas está 100% concluída e chega trazendo um novo conceito de estádio. Uma arena multiuso que vai incluir o estado na rota dos mega eventos nacionais e internacionais.



Capacidade para mais de 31 mil espectadores.

Área para restaurante, academia e espaços comerciais.

Moderno sistema de bilhetagem.

2 super telões, camarotes e estacionamento.

RN
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR


ARENA DAS DUNAS
Isso tudo é para você.

www.arenadunas.com.br

OS CAMINHOS DA ARENA

/TESTE/ ABERTURA DO ESTÁDIO DA COPA EM NATAL VOLTA A MOVIMENTAR O DOMINGO NOS ARREDORES DO ANTIGO MACHADÃO. MAIS DE 30 MIL PESSOAS SÃO ESPERADAS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

HOJE NÃO É apenas o início das atividades do imberbe Estádio Arena das Dunas, mas será também o principal teste para verificar se o falado "Padrão Fifa" vai funcionar na prática. A rodada dupla, válida pela Copa do Nordeste (América x Confiança, às 16h) e pelo Campeonato Potiguar (ABC x Alecrim, às 19h), dará as respostas se o estádio, serviços públicos e a estrutura de trânsito farão boa figura nos quatro jogos programados para a Copa do Mundo.

O NOVO JORNAL aponta nesta reportagem os principais pontos que precisam ser observados durante a inauguração oficial da Arena das Dunas. Para o público,

todos os acessos devem proporcionar uma entrada direta para o estádio. Os torcedores de América, ABC, Alecrim e Confiança devem chegar à praça esportiva com duas horas de antecedência antes dos jogos. A precaução é necessária para evitar possíveis transtornos na chegada ao campo de jogo. Os portões abrem às 13h30.

As vias públicas no entorno da Arena das Dunas não sofrerão intervenções. Segundo o inspetor Carlos Eugênio Barbosa de Oliveira, chefe de trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, a partir do meio dia deste domingo, 30 agentes de trânsito estarão dispostos nos cruzamentos das Avenidas Miguel Castro, Prudente de Morais, Romualdo Galvão e Salgado Filho para coordenar tráfego

e evitar possíveis retenções na circulação de veículos.

O representante da Semob aconselha o uso do transporte público. Não haverá alterações de rotas. Todas as regiões administrativas têm linhas de ônibus com paradas próximas da praça esportiva. Para se chegar ao estádio, o torcedor terá à disposição duas vias de acesso principais: as Avenidas Romualdo Galvão e Prudente de Morais. A primeira via dará acesso ao setor Sul/Leste da arena; e a Prudente de Morais será ligada ao setor Norte/Oeste.

Os 10 portões dos setores Sul/Leste darão acesso às torcidas do América, Confiança (SE) e Alecrim. Os 09 portões do lado Norte/Oeste receberá apenas os torcedores do ABC.

O setor Oeste do estádio, através do portão F, será destinado ao ingresso da imprensa e autoridades. A via de acesso é a Avenida Prudente de Morais.

A FIFA exige que a arena seja evacuada em 15 minutos, caso ocorra algum incidente. As saídas do estádio devem seguir o fluxo de ingresso. Quem entrou pelo lado sul, deve sair pela marginal da BR-101. O retorno está localizado no viaduto em frente ao Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Quem deixar o estádio pelo lado norte, pode utilizar a Avenida Prudente de Morais para alcançar os bairros do centro da cidade. Outra possibilidade é seguir pela Avenida Raimundo Chaves para os bairros das zonas Norte e Oeste.

ABC PROMETE MOSTRAR A 'CARA' DO TIME

Hoje o torcedor do ABC vai, enfim, poder conhecer a cara do seu time para a temporada 2014. Pelo menos é isso que vem prometendo o técnico Roberto Fernandes desde o início do Campeonato Potiguar, onde o Alvinegro é lanterna do grupo da capital e ainda corre risco de rebaixamento.

Foram quatro jogos com três empates e uma derrota. Em cada um deles um time diferente foi posto em campo pelo comandante abecedista.

Mais que a ausência de resultados positivos, o que mais tem incomodado o torcedor alvinegro é a falta de qualidade da equipe, que conseguiu ser inferior a todos os adversários que enfrentou até aqui.

Mesmo valendo uma vaga na Copa do Brasil do ano que vem, a primeira fase tem sido tratada com desdém pelo técnico Roberto Fernandes.

Reiteradas vezes ele já afirmou que só aceita cobranças "quando o campeonato começar de fato", ou seja, na segunda fase, já com a presença de América e Potiguar, representantes do Rio Grande do Norte na Copa do Nordeste.

O que Fernandes parece ter esquecido é que, além da vaga na Copa do Brasil, a primeira fase do Campeonato Potiguar 2014 também define quais serão os seis clubes classificados à segunda fase.

E é justamente esse o principal motivo da dor de cabeça do torcedor. Hoje o ABC é o lanterna do Grupo A, o grupo da capital, do Estadual com apenas três pontos somados.

Se a primeira fase terminasse hoje, o Alvinegro estaria eliminado da competição e teria

um período de férias forçadas até 12 de março, data da estreia do ABC na Copa do Brasil – contra a Desportiva Ferroviária, do Espírito Santo, fora de casa.

Pior que isso, a equipe de Roberto Fernandes seria obrigada ainda a disputar com o lanterna do grupo do interior uma final contra o rebaixamento à segunda divisão do certame estadual, como prevê o regulamento elaborado pela Federação Nordeste-grandense de Futebol (FNF).

Tendo apenas mais dois jogos para tentar fugir da lanterna e/ou conquistar uma vaga na Copa do Brasil, o ABC que vai a campo hoje deve contar, segundo seu treinador, com o time que servirá de base para o restante da temporada.

Nomes como os volantes Daniel Paulista e Somália, o zagueiro Samuel e o ala Dimas, tidos como titulares absolutos, poderão voltar a estar em campo, assim como o centroavante Beto e o meia Patrick, que se destacaram nos jogos disputados até aqui.

"Estamos trabalhando para que na segunda fase o que aconteceu aqui não se repita mais. Estou com vergonha, mas o que vimos aqui acontece com outras equipes em todo o Brasil, onde equipes menores que estão trabalhando mais cedo sendo superiores", comentou Fernandes.

Todavia, apesar de prometer colocar em campo o melhor de material humano disponível Roberto Fernandes não confirmou a escalação para o jogo de hoje.

No último treinamento, realizado na Arena das Dunas na tarde de sexta-feira, ele trabalhou sua equipe longe dos olhos da imprensa, que teve acesso negado pelo consórcio que administra o estádio.

“

ESTAMOS TRABALHANDO PARA QUE NA SEGUNDA FASE O QUE ACONTECEU AQUI NÃO SE REPITA MAIS”

Roberto Fernandes
Técnico do ABC

FABIO CORTEZ / NU



Estacionamentos

» O estacionamento do Estádio Arena das Dunas dispõe de 2.200 vagas – 1.700 externas e 500 na área interna (acesso VIP). A entrada no espaço será controlada pelo próprio consórcio Arena das Dunas.

» Os motoristas ainda têm a possibilidade de usar as vagas disponíveis no Campus Universitário e entorno do Centro Administrativo.

Números do estádio:

R\$ 400 milhões

- » 32 mil lugares
- » 300 seguranças privados
- » 300 orientadores (Stewards)
- » 40 camarotes
- » 2 telões digitais
- » 2 vestiários
- » 29 concessões de alimentos e bebida
- » 22 mil metros quadrados de área externa
- » Sala de conferência para 250 pessoas
- » 21 entradas para o público com controles de acesso
- » 6 elevadores

Como chegar:

Zona Sul

Torcedores vindos da BR-101, devem tomar o Complexo Viário do IV C e dobrar na Avenida Miguel Castro. Para chegar aos setores sul/leste do estádio logo após a Avenida Lima e Silva. Para quem tem ingressos para o setor sul, deve seguir pela Avenida Miguel Castro e dobrar à esquerda na Avenida Prudente de Morais. Depois disso, basta seguir pela Rua Projetada, em direção ao estádio.

Zona Norte

Os torcedores que vêm dos bairros da região norte podem chegar ao estádio pelo acesso aos setores norte/oeste. Para chegar aos portões de acesso, o torcedor deve seguir pela Rua Projetada na lateral do estádio. Pela Salgado Filho, deve seguir pela Avenida Prudente de Morais e tomar a Romualdo Galvão e, em seguida, a Avenida Lima e Silva para a Arena das Dunas, logo após a Miguel Castro, entrar à esquerda na Avenida Prudente de Morais.



TORCIDA ABC F.C.

TORCIDA AMÉRICA F.C.

CONVIDADOS

TORCIDA MISTA

TORCIDA VISITANTE

IMPRENSA

A Portão ABC F.C.

B Portão ABC F.C.

C Portão ABC F.C.

D Mista e Convidados

E Portão América F.C.

F Portão Imprensa

F Portão América F.C.

Disposição dentro do Estádio:

América:

- » A torcida americana ficará entre as seções leste e sul da arena, nos setores 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122 e 123; e os 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233 e 234.
- » A torcida Máfia Vermelha e os sócio-torcedores ficarão atrás dos setores 129 e 134.

Conselheiros e cadeiras cativas:

- » Ficarão nos camarotes e cadeiras dispostos no acesso leste do estádio.

ABC:

- » A torcida abecedista ficará entre as seções oeste e norte do estádio, nos setores 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133 e 134; e o 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234 e 235.
- » A torcida organizada Gang Alvinegra e os sócio-torcedores ficarão nos setores 129 e 134.

Conselheiros e cadeiras cativas:

- » Ficarão nos camarotes e cadeiras dispostos no acesso oeste do estádio.

Confiança:

- » Os torcedores do time sergipano ficarão nas cadeiras dos setores 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209 e 210.

Alecrim:

- » Os torcedores alecrinenses podem tomar assento entre os setores 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209 e 210.

OS CAMINHOS DA ARENA

/TESTE/ ABERTURA DO ESTÁDIO DA COPA EM NATAL VOLTA A MOVIMENTAR O DOMINGO NOS ARREDORES DO ANTIGO MACHADÃO. MAIS DE 30 MIL PESSOAS SÃO ESPERADAS

LJALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

HOJE NÃO É apenas o início das atividades do imberbe Estádio Arena das Dunas, mas será também o principal teste para verificar se o falado "Padrão Fifa" vai funcionar na prática. A rodada dupla, válida pela Copa do Nordeste (América x Confiança, às 16h) e pelo Campeonato Potiguar (ABC x Alecrim, às 19h), dará as respostas e a estrutura de trânsito farão boa figura nos quatro jogos programados para a Copa do Mundo.

O NOVO JORNAL aponta nesta reportagem os principais pontos que precisam ser observados durante a inauguração oficial da Arena das Dunas. Para o público,

todos os acessos devem proporcionar uma entrada direta para o estádio. Os torcedores de América, ABC, Alecrim e Confiança devem chegar à praça esportiva com duas horas de antecedência antes dos jogos. A precaução é necessária para evitar possíveis transtornos na chegada ao campo de jogo. Os portões abrem às 13h30.

As vias públicas no entorno da Arena das Dunas não sofrerão intervenções. Segundo o inspetor Carlos Eugênio Barbosa de Oliveira, chefe de trânsito da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, a partir do meio dia deste domingo, 30 agentes de trânsito estarão dispostos nos cruzamentos das Avenidas Miguel Castro, Prudente de Moraes, Romualdo Galvão e Salgado Filho para coordenar tráfego

e evitar possíveis retenções na circulação de veículos.

O representante da Semob aconselha o uso do transporte público. Não haverá alterações de rotas. Todas as regiões administrativas têm linhas de ônibus com paradas próximas da praça esportiva. Para se chegar ao estádio, o torcedor terá à disposição duas vias de acesso principais: as Avenidas Romualdo Galvão e Prudente de Moraes. A primeira via dá acesso ao setor Sul/Leste da arena; e a Prudente de Moraes será ligada ao setor Norte/Oeste.

Os 10 portões dos setores Sul/Leste darão acesso às torcidas do América, Confiança (SE) e Alecrim. Os 09 portões do lado Norte/Oeste receberá apenas os torcedores do ABC.

O setor Oeste do estádio, através do portão F, será destinado ao ingresso da imprensa e autoridades. A via de acesso é a Avenida Prudente de Moraes.

A FIFA exige que a arena seja evacuada em 15 minutos, caso ocorra algum incidente. As saídas do estádio devem seguir o fluxo de ingresso. Quem entrou pelo lado sul, deve sair pela marginal da BR-101. O retorno está localizado no viaduto em frente ao Campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Quem deixar o estádio pelo lado norte, pode utilizar a Avenida Prudente de Moraes para alcançar os bairros do centro da cidade. Outra possibilidade é seguir pela Avenida Raimundo Chaves para os bairros das zonas Norte e Oeste.

ABC PROMETE MOSTRAR A 'CARA' DO TIME

Hoje o torcedor do ABC vai, enfim, poder conhecer a cara do seu time para a temporada 2014. Pelo menos é isso que vem prometendo o técnico Roberto Fernandes desde o início do Campeonato Potiguar, onde o Alvinegro é lanterna do grupo da capital e ainda corre risco de rebaixamento.

Foram quatro jogos com três empates e uma derrota. Em cada um deles um time diferente foi posto em campo pelo comandante abecedista.

Mais que a ausência de resultados positivos, o que mais tem incomodado o torcedor alvinegro é a falta de qualidade da equipe, que conseguiu ser inferior a todos os adversários que enfrentou até aqui.

Mesmo valendo uma vaga na Copa do Brasil do ano que vem, a primeira fase tem sido tratada com desdém pelo técnico Roberto Fernandes.

Reiteradas vezes ele já afirmou que só aceita cobranças "quando o campeonato começar de fato", ou seja, na segunda fase, já com a presença de América e Potiguar, representantes do Rio Grande do Norte na Copa do Nordeste.

O que Fernandes parece ter esquecido é que, além da vaga na Copa do Brasil, a primeira fase do Campeonato Potiguar 2014 também define quais serão os seis clubes classificados à segunda fase.

É justamente esse o principal motivo da dor de cabeça do torcedor. Hoje o ABC é o lanterna do Grupo A, o grupo da capital, do Estadual com apenas três pontos somados.

Se a primeira fase terminasse hoje, o Alvinegro estaria eliminado da competição e teria

um período de férias forçadas até 12 de março, data da estreia do ABC na Copa do Brasil – contra a Desportiva Ferroviária, do Espírito Santo, fora de casa.

Pior que isso, a equipe de Roberto Fernandes seria obrigada ainda a disputar com o lanterna do grupo do interior uma final contra o rebaixamento à segunda divisão do certame estadual, como prevê o regulamento elaborado pela Federação Norte-ri-grandense de Futebol (FNF).

Tendo apenas mais dois jogos para tentar fugir da lanterna e/ou conquistar uma vaga na Copa do Brasil, o ABC que vai a campo hoje deve contar, segundo seu treinador, com o time que servirá de base para o restante da temporada.

Nomes como os volantes Daniel Paulista e Somália, o zagueiro Samuel e o ala Dimas, tidos como titulares absolutos, poderão voltar a estar em campo, assim como o centroavante Beto e o meia Patrick, que se destacaram nos jogos disputados até aqui.

"Estamos trabalhando para que na segunda fase o que aconteceu aqui não se repita mais. Estou com vergonha, mas o que vimos aqui acontece com outras equipes em todo o Brasil, onde equipes menores que estão trabalhando mais cedo sendo superiores", comentou Fernandes.

Todavia, apesar de prometer colocar em campo o melhor de material humano disponível Roberto Fernandes não confirmou a escalação para o jogo de hoje.

No último treinamento, realizado na Arena das Dunas na tarde de sexta-feira, ele trabalhou sua equipe longe dos olhos da imprensa, que teve acesso negado pelo consórcio que administra o estádio.

FÁBIO CORTEZ / NU



Estacionamentos

» O estacionamento do Estádio Arena das Dunas dispõe de 2.200 vagas – 1.700 externas e 500 na área interna (acesso VIP). A entrada no espaço será controlada pelo próprio consórcio Arena das Dunas.

» Os motoristas ainda têm a possibilidade de usar as vagas disponíveis no Campus Universitário e entorno do Centro Administrativo.

Números do estádio:

R\$ 400 milhões

- » 32 mil lugares
- » 300 seguranças privados
- » 300 orientadores (Stewards)
- » 40 camarotes
- » 2 telões digitais
- » 2 vestiários
- » 29 concessões de alimentos e bebida
- » 22 mil metros quadrados de área externa
- » Sala de conferência para 250 pessoas
- » 21 entradas para o público com controles de acesso
- » 6 elevadores

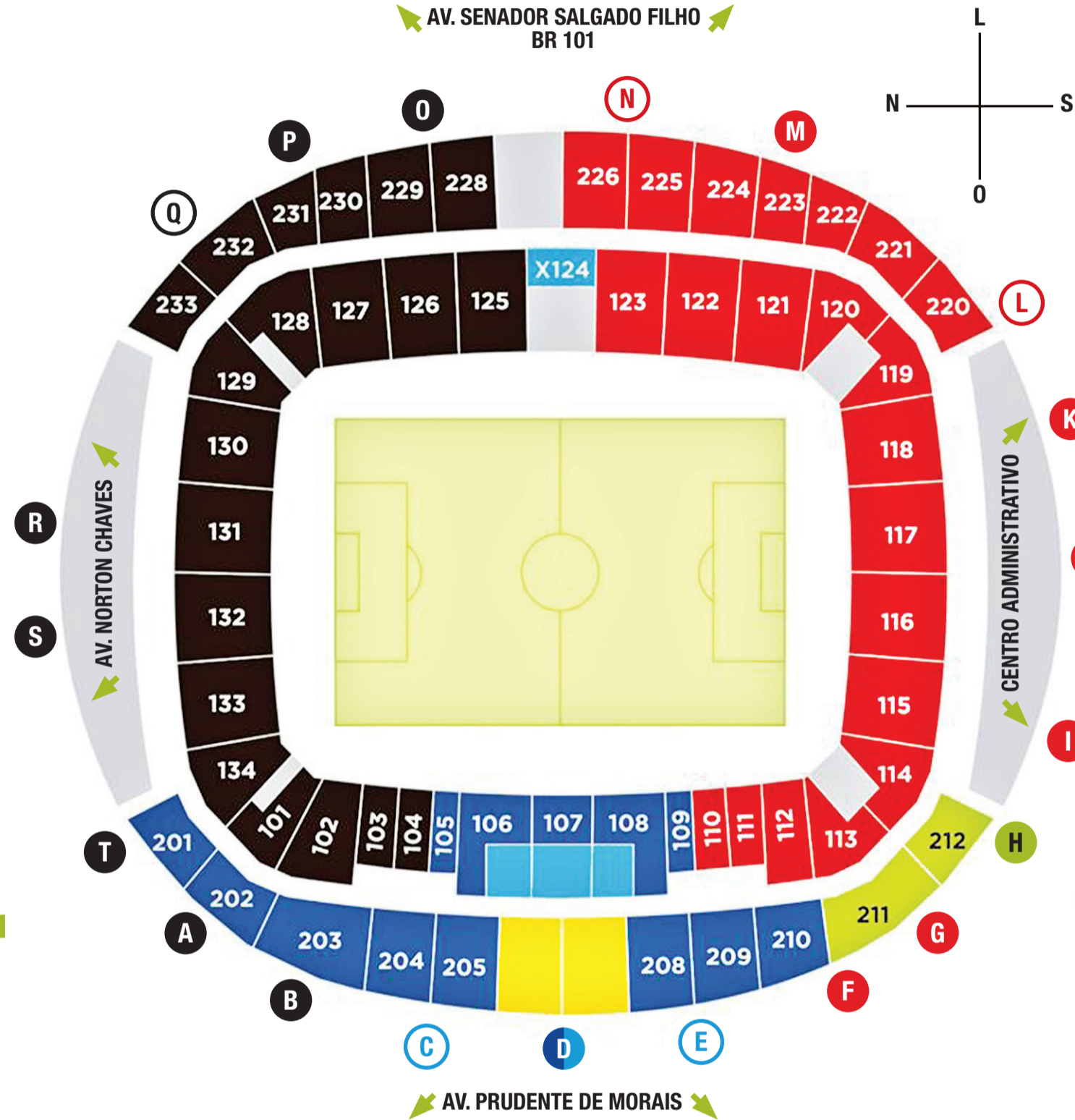
Como chegar:

Zona Sul

Torcedores vindos da BR-101, devem tomar o Complexo Viário do IV Centenário, entrar na Rua Moraes Navarro, na lateral do Sebrae e dobrar na Avenida Miguel Castro. Para chegar aos setores sul/leste do estádio, basta seguir pela Rua Romualdo Galvão e acessar a entrada logo após a Avenida Lima e Silva. Para quem tem ingressos para o setor norte/oeste, deve, logo após à Avenida Romualdo Galvão, seguir pela Avenida Miguel Castro e dobrar à esquerda na Avenida Prudente de Moraes. Em seguida, o torcedor deve entrar à esquerda na Avenida Cap. Mor Gouveia. Depois disso, basta seguir pela Rua Projetada, em terra batida, até a entrada do estádio.

Zona Norte

Os torcedores que vêm dos bairros da região norte podem chegar ao estádio pelas Avenidas Prudente de Moraes e Salgado Filho. A primeira via dá acesso aos setores norte/oeste. Para chegar aos portões de acesso, basta entrar à esquerda na Avenida Cap. Mor Gouveia. Em seguida, o torcedor deve seguir pela Rua Projetada na lateral do estádio. Pela Salgado Filho, os torcedores devem entrar à direita na Avenida Miguel Castro e tomar a Romualdo Galvão e, em seguida, a Avenida Lima e Silva para alcançar aos setores sul/leste da Arena das Dunas. Outra possibilidade é, logo após a Miguel Castro, entrar à esquerda na Avenida Prudente de Moraes até chegar ao cruzamento com a Av. Cap. Mor Gouveia.



TORCIDA ABC F.C.			PORTÕES		
A	Portão ABC F.C.	G	Portão América F.C.	N	Portão América F.C.
B	Portão ABC F.C.	H	Portão Visitantes	O	Portão Convidados
C	Portão ABC F.C.	I	Portão América F.C.	P	Portão Mista
D	Mista e Convidados	J	Portão América F.C.	Q	Portão ABC F.C.
E	Portão América F.C.	K	Portão América F.C.	R	Portão ABC F.C.
F	Portão Imprensa	L	Portão América F.C.	S	Portão ABC F.C.
F	Portão América F.C.	M	Portão Convidados	T	Portão ABC F.C.

Disposição dentro do Estádio:

América:

- » A torcida americana ficará entre as seções leste e sul da arena. Os setores de cadeiras alvirrubros serão o 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122 e 123; e os 220, 221, 222, 223, 224, 225 e 226.
- » A torcida Máfia Vermelha e os sócio-torcedores ficarão atrás do gol do setor sul da Arena das Dunas, entre os setores 114 e 119.

Conselheiros e cadeiras cativas:

- » Ficarão nos camarotes e cadeiras dispostos no acesso leste do estádio.

ABC:

- » A torcida abecedista ficará entre as seções oeste e norte do estádio. Os setores de cadeiras alvirrubros: 101, 102, 103 e 104; o 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133 e 134; e o 228, 229, 23, 231, 232 e 233.
- » A torcida organizada Gang Alvinegra e os sócio-torcedores ficarão atrás do gol do setor sul da Arena das Dunas, entre os setores 129 e 134.

Conselheiros e cadeiras cativas:

- » Ficarão nos camarotes e cadeiras dispostos no acesso oeste do estádio.

Confiança:

- » Os torcedores do time sergipano ficarão nas cadeiras dos setores 211 e 212

Alecrim:

- » Os torcedores alcecrinenses podem tomar assento entre os setores de cadeiras 105, 106, 107, 108 e 19; e também nos setores 201, 202, 203, 204, 205, 208, 209 e 210.

Zona Leste/ Centro

Os torcedores podem seguir pela Avenida Prudente de Moraes e, nas proximidades do Estádio Arena das Dunas, entrar à esquerda na Avenida Cap. Mor Gouveia. Em seguida, basta entrar na Rua Projetada, ainda em terra batida, e seguir para o estacionamento. Outra possibilidade é entrar na Avenida Amintas Barros, seguir pela Salgado Filho, dobrar na Miguel Castro, na esquina do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER), e, em seguida, Romualdo Galvão, para alcançar a Avenida Lima e Silva. Os torcedores podem utilizar a Avenida Salgado Filho até o cruzamento com a Avenida Miguel Castro. Depois disso, tomar a Romualdo Galvão e, em por fim, a Avenida Lima e Silva para alcançar o setor sul/leste da Arena das Dunas. Outro caminho é, logo após à Miguel Castro, entrar à esquerda na Avenida Prudente de Moraes até chegar ao cruzamento com a Av. Cap. Mor Gouveia.

Zona Oeste

Para quem vem dos bairros da Zona Oeste, o trajeto pode ser feito pelas Avenidas Lima e Silva ou Amintas Barros. A primeira via dará acesso aos setores sul e leste. Já para a segunda via, que dá acesso aos setores norte/oeste, o torcedor ainda terá de passar pela Avenida Prudente de Moraes até o cruzamento com a Avenida Mor Gouveia.

SEGURANÇA DENTRO E FORA DO ESTÁDIO

A Polícia Militar terá 400 homens trabalhando nas áreas próximas da Arena das Dunas. Dentro da praça esportiva, o serviço de segurança será feito por 300 vigilantes particulares. Nos arredores do estádio, outros 300 orientadores (stewards) guiarão os torcedores, delegações e mídia no que for necessário, tanto em campo como nas arquibancadas.

A PM vai monitorar o ingresso das torcidas organizadas do América, ABC e Alecrim, e garantir segurança para os torcedores do Confiança (SE).

Não será permitida a entrada de bandeiras com hastes superiores a dois metros. As bandeiras de pano podem ter qualquer dimensão.

Uso de fogos de artifício está proibido e os equipamentos musi-

cais serão cadastrados logo na entrada da praça esportiva. A revista dos torcedores será feita pela segurança privada, mas deve contar com a observação do PM.

O serviço de atendimento médico aos torcedores será disponibilizado pela administração do consórcio OAS, Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Federação Norte-ri-grandense de Futebol (FNF).



» Arena das Dunas espera mais de 30 mil torcedores hoje

AMÉRICA QUER CLASSIFICAÇÃO NA VOLTA PARA CASA

Mais que fazer o jogo de abertura da Arena das Dunas, estádio de Natal para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, a partida de hoje contra o Confiança-SE pela Copa do Nordeste representará para o América uma volta para casa.

Desde 2011, quando o Machado foi fechado para o início das obras de construção da arena, que o time rubro tem jogado fora de Natal, tendo passado pelas cidades de Goianinha e Ceará-Mirim.

As despesas dos jogos fora da capital muitas vezes não era sequer empatada pela renda dos jogos, que em virtude da logística contava com menor presença do torcedor rubro nas arquibancadas.

Este ano de 2014 é, portanto, encarado como o ano da redenção alvirrubra. Como reflexo desse reencontro com seu torcedor, o América conseguiu quase 2 mil novos associados desde o fim do ano passado, fruto de ações de marketing lançadas pelo clube contendo o apelo da Arena das Dunas.

O jogo de hoje, marcado para iniciar às 16h, carrega ainda uma expectativa de se escrever com os pés mais um capítulo da história do desporto norte-ri-grandense.

Assim como aconteceu nos demais estádios inaugurados na capital ao longo dos anos, a grande expectativa em torno do jogo do Alvirrubro é saber quem marcará o primeiro gol da Arena das Dunas – ou, ainda, se alguém fará isso.

No mais, todavia não menos importante, está em jogo para o América a chance de engatilhar a classificação à segunda fase da Copa do Nordeste.

Líder do Grupo A com seis pontos somados, os rubros têm a chance hoje de, vencendo o Confiança, chegar aos nove pontos e, de acordo com o resultado de Sergipe x Vitória, abrir seis de vantagem em relação ao terceiro colocado faltando apenas três jogos para o término da primeira fase.

Se tudo der certo, o time de Leandro Sena dependeria apenas de mais três pontos para assegurar matematicamente sua passagem para o mata-mata.

Para o jogo histórico deste domingo o time americano deve ter a mesma composição que venceu o Sergipe no meio de semana em Goianinha.

O destaque é para a dupla Alfredo e Rafinha, atacante e meia vindos das categorias de base do São Paulo e que já foi responsável por quatro dos seis gols marcados pelo América na competição regional (Alfredo fez três e Rafinha um).

Quem também merece atenção é o treinador Leandro Sena, efetivado como comandante técnico após a saída de Roberto Fernandes.

Na estreia do América na casa nova, ele pode se consagrar junto ao torcedor levando seu time a uma classificação antecipada no Nordeste.

"É um jogo histórico onde a gente tem que conseguir nossa classificação antecipada. Espero que a torcida americana compareça em peso", comentou o técnico rubro.

Depois do jogo de hoje o América terá uma sequência de dois jogos fora de casa, contra Confiança e Sergipe, respectivamente. Depois, encerrará sua participação na primeira fase contra o Vitória, em casa.

“É UM JOGO HISTÓRICO ONDE A GENTE TEM QUE CONSEGUIR NOSSA CLASSIFICAÇÃO ANTECIPADA. ESPERO QUE A TORCIDA AMERICANA COMPAREÇA EM PESO”

Leandro Sena
Técnico do América



FÁBIO CORTEZ / NU

ententário, entrar na Rua Moraes Navarro, na lateral do Sebrae e o estádio, basta seguir pela Rua Romualdo Galvão e acessar a entrada por norte/oeste, deve, logo após à Avenida Romualdo Galvão, seguir a Rua Moraes. Em seguida, o torcedor deve entrar à esquerda na Avenida Terra batida, até a entrada do estádio.

Estádio pelas Avenidas Prudente de Moraes e Salgado Filho. A primeira via para entrar à esquerda na Avenida Cap. Mor Gouveia. Em seguida, o torcedor deve entrar à direita na Avenida Miguel Castro para alcançar aos setores sul/leste da Arena das Dunas. Outra possibilidade é entrar na Avenida Amintas Barros, seguir pela Salgado Filho, dobrar na Miguel Castro, na esquina do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER), e, em seguida, Romualdo Galvão, para alcançar a Avenida Lima e Silva. Os torcedores podem utilizar a Avenida Salgado Filho até o cruzamento com a Avenida Miguel Castro. Depois disso, tomar a Avenida Romualdo Galvão e, em por fim, a Avenida Lima e Silva para alcançar o setor sul/leste da Arena das Dunas. Outro caminho é, logo após à Miguel Castro, entrar à esquerda na Avenida Prudente de Moraes até chegar ao cruzamento com a Av. Cap. Mor Gouveia.



PORTÕES

- | | |
|------------------------------|------------------------------|
| G Portão América F.C. | N Portão América F.C. |
| H Portão Visitantes | O Portão Convidados |
| I Portão América F.C. | P Portão Mista |
| J Portão América F.C. | Q Portão ABC F.C. |
| K Portão América F.C. | R Portão ABC F.C. |
| L Portão América F.C. | S Portão ABC F.C. |
| M Portão Convidados | T Portão ABC F.C. |

Os setores de cadeiras alvirrubros serão o 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 223, 224, 225 e 226.

O acesso ao gol do setor sul da Arena das Dunas, entre os setores 114 e 119.

do estádio.

Estádio. Os setores de cadeiras alvirrubros: 101, 102, 103 e 104; o acesso ao gol do setor sul da Arena das Dunas, entre os setores 101, 102, 231, 232 e 233.

O acesso ao gol do setor sul da Arena das Dunas, entre os setores 101, 102, 231, 232 e 233.

do estádio.

setores 211 e 212

setores de cadeiras 105, 106, 107, 108 e 19; e também nos setores

Zona Leste/Centro

Os torcedores podem seguir pela Avenida Prudente de Moraes e, nas proximidades do Estádio Arena das Dunas, entrar à esquerda na Avenida Cap. Mor Gouveia. Em seguida, basta entrar na Rua Projetada, ainda em terra batida, e seguir para o estacionamento. Outra possibilidade é entrar na Avenida Amintas Barros, seguir pela Salgado Filho, dobrar na Miguel Castro, na esquina do Departamento Estadual de Estradas e Rodagens (DER), e, em seguida, Romualdo Galvão, para alcançar a Avenida Lima e Silva. Os torcedores podem utilizar a Avenida Salgado Filho até o cruzamento com a Avenida Miguel Castro. Depois disso, tomar a Avenida Romualdo Galvão e, em por fim, a Avenida Lima e Silva para alcançar o setor sul/leste da Arena das Dunas. Outro caminho é, logo após à Miguel Castro, entrar à esquerda na Avenida Prudente de Moraes até chegar ao cruzamento com a Av. Cap. Mor Gouveia.

Zona Oeste

Para quem vem dos bairros da Zona Oeste, o trajeto pode ser feito pelas Avenidas Lima e Silva ou Amintas Barros. A primeira via dará acesso aos setores sul e leste. Já para a segunda via, que dá acesso aos setores norte/oeste, o torcedor ainda terá de passar pela Avenida Prudente de Moraes até o cruzamento com a Avenida Mor Gouveia.

Entradas no Estádio Arena das Dunas

Torcida do América: Torcedor deve pegar a Rua Romualdo Galvão, tomar a Avenida Lima e Silva e entrar pelo acesso sul do estádio. Os torcedores podem entrar pelos portões N, M, L, K, J, I, G, F, E e D.

Torcida ABC: O alvinegro deve pegar a Avenida Prudente de Moraes, tomar o retorno da Avenida Capitão Mor Gouveia e entrar pelo acesso norte. A torcida organizada Gang Alvinegra ficará atrás do gol deste setor norte. Os torcedores podem entrar pelos portões A, B, C, D, O, P, R, S e T.

Torcida Alecrim e Confiança (SE): Os torcedores alecrinenses e do time sergipano podem utilizar os mesmos portões dos torcedores do América (N, M, L, K, J, I, G, F, E e D).

Imprensa e convidados: O acesso se dará pelos portões O, D e F. Este último é só para a imprensa. A via de acesso é pela Avenida Lima e Silva.

SEGURANÇA DENTRO E FORA DO ESTÁDIO

A Polícia Militar terá 400 homens trabalhando nas áreas próximas da Arena das Dunas. Dentro da praça esportiva, o serviço de segurança será feito por 300 vigilantes particulares. Nos arredores do estádio, outros 300 orientadores (stewards) guiarão os torcedores, delegações e mídia no que for necessário, tanto em campo como nas arquibancadas.

A PM vai monitorar o ingresso das torcidas organizadas do América, ABC e Alecrim, e garantir segurança para os torcedores do Confiança (SE).

Não será permitida a entrada de bandeiras com hastes superiores a dois metros. As bandeiras de pano podem ter qualquer dimensão.

Uso de fogos de artifício está proibido e os equipamentos musi-

cais serão cadastrados logo na entrada da praça esportiva. A revista dos torcedores será feita pela segurança privada, mas deve contar com a observação do PM.

O serviço de atendimento médico aos torcedores será disponibilizado pela administração do consórcio OAS, Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Federação Norte-riograndense de Futebol (FNF).



▶ Arena das Dunas espera mais de 30 mil torcedores hoje

AMÉRICA QUER CLASSIFICAÇÃO NA VOLTA PARA CASA

Mais que fazer o jogo de abertura da Arena das Dunas, estádio de Natal para a Copa do Mundo Fifa Brasil 2014, a partida de hoje contra o Confiança-SE pela Copa do Nordeste representará para o América uma volta para casa.

Desde 2011, quando o Machadão foi fechado para o início das obras de construção da arena, que o time rubro tem jogado fora de Natal, tendo passado pelas cidades de Goianinha e Ceará-Mirim.

As despesas dos jogos fora da capital muitas vezes não era sequer empatada pela renda dos jogos, que em virtude da logística contava com menor presença do torcedor rubro nas arquibancadas.

Este ano de 2014 é, portanto, encarado como o ano da redenção alvirrubra. Como reflexo desse reencontro com seu torcedor, o América conseguiu quase 2 mil novos associados desde o fim do ano passado, fruto de ações de marketing lançadas pelo clube contendo o apelo da Arena das Dunas.

O jogo de hoje, marcado para iniciar às 16h, carrega ainda uma expectativa de se escrever com os pés mais um capítulo da história do desporto norte-rio-grandense.

Assim como aconteceu nos demais estádios inaugurados na capital ao longo dos anos, a grande expectativa em torno do jogo do Alvirrubro é saber quem marcará o primeiro gol da Arena das Dunas – ou, ainda, se alguém fará isso.

No mais, todavia não menos importante, está em jogo para o América a chance de engatilhar a classificação à segunda fase da Copa do Nordeste.

Líder do Grupo A com seis

pontos somados, os rubros têm a chance hoje de, vencendo o Confiança, chegar aos nove pontos e, de acordo com o resultado de Sergipe x Vitória, abrir seis de vantagem em relação ao terceiro colocado faltando apenas três jogos para o término da primeira fase.

Se tudo der certo, o time de Leandro Sena dependeria apenas de mais três pontos para assegurar matematicamente sua passagem para o mata-mata.

Para o jogo histórico deste domingo o time americano deve ter a mesma composição que venceu o Sergipe no meio de semana em Goianinha.

O destaque é para a dupla Alfredo e Rafinha, atacante e meia vindos das categorias de base do São Paulo e que já foi responsável por quatro dos seis gols marcados pelo América na competição regional (Alfredo fez três e Rafinha um).

Quem também merece atenção é o treinador Leandro Sena, efetivado como comandante técnico após a saída de Roberto Fernandes.

Na estreia do América na casa nova, ele pode se consagrar junto ao torcedor levando seu time a uma classificação antecipada no Nordeste.

“É um jogo histórico onde a gente tem que conseguir nossa classificação antecipada. Espero que a torcida americana compareça em peso”, comentou o técnico rubro.

Depois do jogo de hoje o América terá uma sequência de dois jogos fora de casa, contra Confiança e Sergipe, respectivamente. Depois, encerrará sua participação na primeira fase contra o Vitória, em casa.

“É UM JOGO HISTÓRICO ONDE A GENTE TEM QUE CONSEGUIR NOSSA CLASSIFICAÇÃO ANTECIPADA. ESPERO QUE A TORCIDA AMERICANA COMPAREÇA EM PESO”

Leandro Sena
Técnico do América



FÁBIO CORTEZ / NU

CRAQUES

/ PERSONAGENS / POR TRÁS DA GIGANTESCA OBRA DA ARENA DAS DUNAS, AS MÃOS DE INÚMEROS TRABALHADORES ANÔNIMOS: SEM ELES, NÃO HAVERIA ESTÁDIO NOVO

DA OBRA

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

A MÚSICA "CIDADÃO", do cantor e compositor mineiro Zé Geraldo, ganhou as paradas de sucesso no final da década de 70 do século passado com uma genuína mensagem de como opera a nossa sociedade. No caso, da luta de classes, do que cabe a cada um em um

mundo desigual, de quem constrói e quem desfruta do construído.

Não é incomum, para quem tem sensibilidade social, ver uma grande obra e ainda lembrar-se dela, como um hino eterno. Principalmente quando a obra em questão foi altamente vigiada, criticada e questionada por tantos, pois foi construída com (muito) dinheiro público, em uma socie-

dade que clama cada vez mais intensamente por serviços básicos de qualidade. Foi o caso de todos os estádios projetados para serem a sede dos jogos da Copa do Mundo de 2014.

O personagem da música de Zé Geraldo, se tivesse trabalhado na construção do estádio Arena das Dunas, estaria se lamentando agora? Ao se desligar da obra (se

isso tiver acontecido, pois uma boa quantidade de operários da Arena continuará com o consórcio) eles ficarão à margem da sociedade e sem desfrutar da diversão proporcionada por jogos de futebol ou outros eventos programados para o local?

O NOVO JORNAL foi até a cerimônia de descerramento da placa em homenagem aos mais de

quatro mil trabalhadores da construção do estádio sede da Copa do Mundo em Natal para ouvi-los e conhecer suas histórias. Como eles chegaram até ali? Sairão de lá sentindo-se mais preparados para o mercado de trabalho? Existe algum sentimento de gratidão ou remorso? De nossos quatro personagens, vimos o sentimento de gratidão e a vontade de evoluir.

"Tá vendo aquele edifício, moço? / Ajudei a levantar / Foi um tempo de aflição / Era 'quatro condução' / Duas pra ir / Duas pra voltar. Hoje depois dele pronto / Olho pra cima e fico tonto / Mas me chega um cidadão / E me diz desconfiado / Tu tá aí admirado? / Ou tá querendo roubar? / Meu domingo está perdido / Vou pra casa entristecido / Dá vontade de beber / E pra aumentar o meu tédio / Eu nem posso olhar pro prédio / Que eu ajudei a fazer"

"Cidadão", Zé Geraldo

DO RIO SÃO FRANCISCO AO CONCRETO

Avelar Carvalho Júnior, 28 anos, foi um dos operários que posou para a foto com a presidente da República, Dilma Rousseff, na quarta-feira, durante a inauguração da Arena das Dunas. Ele soube que tinha uma vaga de trabalho aberta para a construção da Arena das Dunas quando trabalhava em outra obra gigante, a transposição do rio São Francisco, no município de Custódia, em Pernambuco.

Ao chegar em Natal, em novembro de 2011, ocupou o posto de auxiliar no laboratório de concreto. Seu papel era ajudar nos "ensaios" de caracterização dos agregados (brita, areia e cimento). No caso, ele peneirava e limpava aqueles materiais, em um espaço com mais doze pessoas. Como todos os personagens desta matéria, ele chegava ao local de trabalho às 7h e largava o serviço às 17h30.

Quando se imagina nos acon-

tecimentos dos últimos dias, ele respira fundo, seus olhos brilham e diz não ter como não se sentir "muito lisonjeado" pelo que está vivendo. "Eu não imaginava nunca tirar uma foto com a presidente da República, e, ainda mais, ela dizendo que estava tudo bonito", conta ele, ao lado de sua esposa, Francineire Santos, 21 anos, e da filha Maria Cristina, 3 anos.

Avelar não nega que em alguns momentos ficava resabiado com seu emprego. Afinal, "o mundo todo" estava acompanhando a construção.

Apesar de ter vindo de Pernambuco, ele é natural do Piauí e mora no bairro de Pajuçara, na Zona Norte. Ainda está decidindo se vai continuar residindo em Natal. "Gostei demais daqui, mas tenho de decidir se volto para perto de minha família e amigos ou se continuo a carreira aqui mesmo", concluiu.



▶ Piauiense, o pedreiro Avelar Júnior veio de Pernambuco para a Arena



▶ A maior emoção foi posar ao lado de Rosalba Ciarlini e da presidente Dilma



▶ Luís Cardoso, operador de "martetele": promoção depois de um mês

EMPREGADO NO ARENA, COMPROU SEIS TELEVISÕES

A reportagem estava indo embora quando um homem, que não trabalhou na Arena, pediu que fôssemos até um banheiro para ver um vazamento. "Nem usaram o banheiro e ele já está vazando. É bom a imprensa ir ver isso", sugeriu ele. A reportagem constatou que realmente havia um vazamento, mas muito pequeno - o filete de água sequer chegava à metade da viga. Para a nossa surpresa, um outro homem entrevistou e disse: "Isso não é nada. A gente prepara rapidinho". Era Luis Antônio Cardoso, 39 anos, que chegou à Arena das Dunas para trabalhar como servente de pedreiro. O outro homem saiu do local e a reportagem conversou com Cardoso.

De cara, ele diz que trabalhou apenas um mês e vinte dias como servente e logo foi "promovido". Foi classificado em uma seleção interna para a função de operador de martetele (martelo elétrico), aqueles perfuradores geralmente vistos para furar o asfalto e que fazem um barulho dos dia-

bos. Fazia acabamentos em vigas e pedaços de concreto.

Em um ano e sete meses de obra diz ter aprendido muita coisa. Um aprendizado que levará para o mercado. "Mexi em muitos aparelhos aqui. Entendo muito mais de elétrica e mecânica", fala.

Além do levar consigo mais conhecimento técnico, Cardoso se transformou em um típico representante da classe C em ascensão, a julgar pelo que ele conseguiu comprar com o seu salário. "Comprei um notebook e eu nunca tive um computador na vida. Eu tenho carro e minha casa tem tudo. Pra você ter uma ideia, tenho seis televisões", diz.

Pra quê tanto? "Fica uma em cada cômodo, né? E tem também duas para videogame, para mim e para os meus filhos", explica ele, que tem filhos de 17, 14 e 8 anos.

Cardoso é um dos que irão trabalhar na vistoria do estádio, justamente para fazer pequenos reparos como o do banheiro.

DO CASTELÃO À ARENA

Pode se dizer que Francisco Tomás Lemos, 60 anos, é o exemplo de "um em um milhão". Além de ter trabalhado na construção da Arena das Dunas, ele também estava nas obras do Castelão, em 1970, para erguer o então principal templo de futebol no estado. O Castelão, rebatizado depois para Machadoão, foi derrubado para dar lugar à arena.

Francisco entrou no canteiro de obras do Castelão aos 18 anos e saiu dele dois anos depois, na inauguração, em uma época em que não existia ainda o Centro Administrativo e a avenida Prudente de Moraes era toda de barro.

Um dos dois operários escolhidos para descerrar a placa em homenagem aos trabalhadores, Lemos diz que ajudou a "botar abaixo o Machadoão e a construir esse aqui - o Arena - desde o começo né?", fala, acrescentando que conheceu apenas mais um trabalhador que, como ele, também tinha trabalhado nas obras dos dois estádios.

A diferença daquela época para hoje, conta, é "muito grande".



▶ Francisco Lemos: carpinteiro ajudado a erguer Castelão e, agora, a nova arena

pois antigamente todos os processos eram realizados "no braço" e hoje "o maquinário toma conta de tudo". "Isso aqui era uma mata e uma lagoa. Foi uma tristeza ver

SEM ESTUDO, O 'CABRA' NÃO É NADA

Homem simples, Damiano Vieira da Silva, 49 anos, é natural do município de Coronel Ezequiel, a 160 km de Natal. Chegou ao canteiro de obras do estádio há dois anos e quatro meses para ocupar o posto de servente de pedreiro. Trabalhava na Zona Norte para uma construtora associada a uma das empresas do consórcio

ele derrubado, mas tá o negócio em pé de novo".

Ele soube que tinha emprego no estádio através de seu filho, que já trabalhava lá. Chegou em

Arena das Dunas quando soube que tinha uma vaga lá.

Ele já estava empregado quando teve um problema de saúde (renal) e se afastou um tempo do trabalho. Mesmo depois do afastamento, não foi preciso sair da Arena para exercer suas tarefas, pois ele foi remanejado, indo trabalhar na limpeza de um dos escritórios da diretoria do consórcio.

O maior sentimento de gratidão dele vem do fato de ter estudado ali mesmo no canteiro,

novembro de 2011 para ser carpinteiro e depois foi colocar placas e fiação. Quando era necessário secar o terreno do páteo de obras, ele também estava lá, ajudando na sinalização da própria obra.

Como carpinteiro, ia para as "repúblicas" montar e consertar os guarda-roupas e camas dos trabalhadores, além de fazer a manutenção. Eram mais de 20 repúblicas, todas elas com trabalhadores que moravam fora de Natal.

Lemos é casado, tem dois filhos e quatro netos. Sobre o pontapé de Dilma Rousseff na inauguração, disse que estava na arquibancada, mas sentiu "um orgulho muito grande". "Muita gente falava que essa obra não ia sair. Eu só respondia: um dia você vai ver", diz Lemos, olhando para um verde luminoso vindo do gramado. Por sinal, ele viu quando o primeiro lote daquela grama chegou ao estádio.

"Hoje eu tô muito satisfeito em ver o meu nome na placa de homenagem. Meus netos e bisnetos verão que eu trabalhei aqui". Lá e no Castelão, um feito realmente único.

em uma das oficinas organizadas pela direção da obra. "Foi muito bom porque eu nunca tinha ido a uma escola. Sem estudo, o 'cabra' não é nada. Não aprendi mais porque com 49 anos fica difícil aprender muita coisa, né não?", fala.

Sobre a conclusão do estádio, Damiano disse que "nunca tinha trabalhado em um lugar tão bonito" e a sua esperança é continuar trabalhando no local. Como Lemos, ele participou do descerramento da placa para os trabalhadores.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

HAJA BUROCRACIA!

/ CONSTRUÇÃO CIVIL / REPÓRTER DESCREVE A VIA CRUCIS NECESSÁRIA PARA LEGALIZAR UM EMPREENDIMENTO DIANTE DA EXIGÊNCIA DE LICENÇAS AMBIENTAIS, LAUDOS, ESTUDOS TÉCNICOS E VISTORIAS POR PARTE DOS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

INICIAR UM EMPREENDIMENTO, ainda que a iniciativa seja absolutamente simples, é muito mais complicado do que parece. A burocracia para regularizar o funcionamento de uma construção – seja escola, hospital, bar ou condomínio residencial – vai muito além de um documento que informe se o local está ou não liberado para exercer as atividades a que se propõe.

O montante de permissões, laudos, estudos técnicos e vistorias requeridas (entre outros procedimentos) é assustador, apresentando um imenso potencial para desestimular os mais desavisados que, porventura, desejem iniciar um negócio próprio. Ressalte-se, contudo, que esse longo caminho não é necessário para a construção de residências e casas comuns – a partir dos condomínios é que surge a obrigatoriedade.

A reportagem do NOVO JORNAL tinha, em um primeiro momento, o intuito de simular todo o processo inicial característico de um negócio que está começando – um restaurante, por exemplo. A ideia era percorrer todas as etapas envolvidas no proces-

so e mensurar os gastos de tempo e dinheiro envolvidos na via crucis que um empreendedor enfrenta para, finalmente, passar a tesoura na faixa inaugural de seu estabelecimento.

Após uma primeira (e apressada) reunião com Daniel Nicolau Pinheiro, titular adjunto da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), pasta responsável pela emissão das autorizações, a missão foi prontamente abortada. Não haveria tempo. Nem de longe. Nem de muito longe.

De acordo com Pinheiro, o caminho até que esteja tudo ok perante as autoridades competentes é longo e tortuoso. O adjunto, porém, deixou claro que todo o calvário é imprescindível para garantir a mais absoluta segurança na condução das ações para os requerentes e para a população eventualmente afetada pelo empreendimento.

Nos últimos dias, por conta da correria para liberar o funcionamento da Arena das Dunas, muito se falou sobre esses laudos, alvarás, licenciamentos ambientais e Habite-se, mas pouca gente sabe o que são, de fato, esses documentos.

Grosso modo, essa imensa burocracia tem a função de cercar



► Segundo a Semurb, exigência rigorosa de documentos é imprescindível para garantir a segurança dos empreendimentos

toda e qualquer possibilidade de uma construção afetar negativamente o cotidiano de uma comunidade. É no calhamaço de papéis que está discriminado, por exemplo, se os sistemas de drenagem e recolhimento de esgoto da localidade serão suficientes para absorver o incremento na demanda; outro detalhamento presente diz res-

peito aos estudos de tráfego, vagas de estacionamento, equipamentos de controle de pânico e prevenção de incêndios, enfim, é muita coisa.

Vale lembrar, com o fôlego já se esgotando, que essa é a etapa preliminar. Todos esses laudos devem ser recolhidos ainda na fase de projeto junto a diversos órgãos

reguladores do espaço urbano – Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) para os estudos de trânsito; de Infraestrutura e Obras Públicas (Semopi) para drenagem; Caern, evidente, para águas e esgotos; e assim por diante. Só depois de tudo certo, recomenda-se, a obra deve ser iniciada.

É impossível elaborar uma lis-

ta detalhando cada documento exigido na solicitação dos alvarás, pois, além de ser uma quantidade de papéis que beira a obscenidade, cada tipo de construção carrega consigo exigências específicas.

CONTINUA
NA PÁGINA 14 ►

COM A NET,
VOCÊ ESTÁ SEMPRE PRONTO
PARA ENTRAR EM CAMPO.

A NET, a TV a cabo com a maior oferta de canais de esporte em HD, tem o orgulho de dar as boas-vindas ao Arena das Dunas, considerado por muitos o estádio mais bonito do Brasil para a Copa de 2014.



ASSINE!

NET

O MUNDO É DOS NETS

84| 3322-2222

Rua Jaguarari, 2545 - Lagoa Nova
Natal-RN



CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 13 ▶

▶ Daniel Nicolau Pinheiro, titular adjunto da Semurb: recomendações

PRIMEIRO PASSO É UMA VISITA A SEMURB

Falando de maneira genérica, o primeiro passo para retirar a licença de um empreendimento – seja um enorme estádio ou uma modesta mercearia – é fazer uma visita à Semurb, de preferência antes mesmo de adquirir o terreno, e se informar junto às equipes técnicas se o local permite que seja erguida a edificação desejada.

“Veja bem, a etapa não é obrigatória. A Semurb apenas recomenda isso para evitar que corretores de imóveis ajam de má fé e o empresário compre ‘gato por lebre’. Toda semana aparece alguém que comprou lotes em uma área de proteção ambiental sem saber, por exemplo”, salientou Daniel Nicolau.

Ainda segundo o representante da pasta, o primeiro procedimento “oficial” é solicitar, junto à Semurb, um Termo de Referência, ofício que explicita os fins a que se destina a edificação pleiteada.

Depois de uma reunião com um membro da equipe técnica da repartição, começa a fase da coleta de permissões e laudos – a obra ainda no papel. Um dos mais importantes alvarás a serem recolhidos nesse período é o Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Para que seja expedida a liberação do CB, o interessado deve apresentar previamente os projetos arquitetônicos e de prevenção a incêndios, juntos a seus

respectivos memoriais descritivos, que são como uma espécie de resumo do processo geral.

“Esse material deve conter, também, a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), documento que atribui a responsabilidade da obra ao engenheiro contratado pelo empreendedor. O profissional de engenharia deve obrigatoriamente estar registrado em seu conselho regional competente, o Crea, bem como os de arquitetura no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU)”, explicou o major Marcos de Carvalho, comandante do Serviço Técnico de Engenharia do Corpo de Bombeiros (Serten).

O oficial explicou que, apesar dessa etapa vir antes da edificação propriamente dita, o CB faz vistorias regulares para comprovar se a obra está sendo executada em consonância com o projeto original. Como é comum surgirem mudanças de última hora na construção, o CB exige que o projeto receba essas atualizações e volte para nova análise da corporação, procedimento conhecido como “recarimbo” – eis o motivo para tanta demora na emissão do AVCB para a Arena das Dunas. O projeto do estádio, aprovado originalmente em setembro de 2012, foi alterado inúmeras vezes, sobrecarregando o setor de análise do Serten com os recarimbos constantes.

De acordo com o padrão ob-

servado nas atividades do Corpo de Bombeiros, a espera média para análise de projetos referentes a empreendimentos com extensão entre 150 e 750 metros quadrados é de 15 dias (caso o local seja menor que isso, não há necessidade de entregar projetos, basta solicitar a vistoria). Estabelecimentos com mais de 750 m² têm um prazo bem maior para que os papéis sejam analisados: 140 dias. Depois da apreciação de toda a papelada, o CB pede mais 60 dias para fazer a vistoria final. Caso esteja tudo nos conformes, é gerado o AVCB, documento que precisa ser renovado anualmente.

Reunido e apresentado à Semurb todo o material solicitado, a pasta tem 30 dias úteis para apreciação dos documentos. É importante ressaltar que, caso haja alguma pendência na papelada, o projeto geral volta à parte interessada para regularização. O processo se repete quantas vezes for necessário para que tudo esteja em consonância com a legislação vigente – a cada vez que os papéis chegam à Secretaria, novo prazo de 30 dias úteis para análise é iniciado.

Terminada essa etapa, são gerados o alvará de construção e a licença de instalação. Aí sim – ufa! – pode ser colocado o primeiro tijolo. Concluída a obra, a Semurb solicita basicamente uma reapresentação dos documentos já entregues e faz uma vistoria final.

SEMURB LANÇA INSTRUÇÕES PARA ACELERAR OS PROCESSOS

Para dar maior clareza, velocidade e padronização ao licenciamento urbanístico e ambiental na capital potiguar, a Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) vai disponibilizar, ainda neste mês, um conjunto de novas Instruções Normativas de Licenciamento. O objetivo é nortear os contribuintes na abertura dos processos, estabelecendo os procedimentos e critérios padrão para cada empreendimento e/ou serviço que necessita ser licenciado pela Semurb.

Inicialmente serão 32 novas instruções, cada uma com seu próprio termo padrão. Entre as novas instruções disponíveis estão

as de regularização para instalação de antenas de celular, dedetizadoras, residências multifamiliares, postos de gasolina, imunizadoras, supermercados, bares, botates, hotéis e revendedoras de gás de cozinha, por exemplo, abrangendo as licenças prévias, de instalação e operação.

De acordo com o representante da equipe técnica da pasta, Rondinele Oliveira, “a vantagem disso é a clareza e a rapidez, já que os contribuintes vão saber, antecipadamente, o que é preciso para licenciar sua atividade. Só será preciso vir à Semurb no momento de abertura do processo e conferência de documentação”, destacou.

UM SONHO QUE SE ARRASTA

Um ponto que desperta alarme, ainda sobre a emissão de licenciamentos, é a demora para entrega de empreendimentos imobiliários na região metropolitana de Natal. Com o grande aquecimento no setor, pouco menos de 10 anos atrás, a cidade viu torres e mais torres serem erguidas, realizando o sonho da casa própria de milhares de natalenses desde então. Ou quase.

Um dos “felizardos” mais recentes foi o bancário e músico Felipe Rebouças. Ele contou à reportagem do NOVO JORNAL que adquiriu um apartamento junto a uma construtora no início de 2012. O prédio ficou pronto em dezembro daquele ano, mas, a despeito da falta do Habite-se, as chaves foram entregues aos proprietários ainda no início de 2013.

O cliente explicou que recebeu o apartamento, localizado próximo à avenida Ayrton Senna, em fevereiro do ano passado. “Como não havia Habite-se, as instituições bancárias não aceitaram fazer o financiamento, então fui obrigado a negociar diretamente com a construtora, que cobra taxas de juros astronômicas – o dobro do que é praticado pelos bancos. O que era para ser provisório, já se arrasta há um ano”, desabafou.

Rebouças apresentou cópias de e-mail trocados com a construtora, em que a empresa atribuiu o atraso na regularização documental à espera pela emissão das licenças pela Semurb. Em outubro de

2013, a empreiteira informou a expedição do Habite-se, porém sem registro em cartório.

Dois meses depois, surge novo problema, dessa vez com a Secretaria Municipal de Tributação (Semut). Segundo alegou a empresa, a pendência foi o “desmorbamento do IPTU”, processo atualmente em análise na Semut.

Procurada pela equipe do NOVO JORNAL para comentar o assunto, a Capuche, através de seu diretor jurídico, Maurício Medeiros, declarou que não há qualquer ilegalidade nas ações da construtora.

Segundo o executivo, a prática de entregar os apartamentos antes do Habite-se ser expedido não configura falha. “Existe uma salvaguarda legal nesse caso, o Código Tributário Municipal. Nele está explícito que um empreendimento pode ser ocupado antes de sair o Habite-se, desde que o AVCB tenha sido expedido e o imóvel apresente condições de habitação, situação encontrada em todos os nossos projetos”, explicou.

Já quanto à demora para regularizar definitivamente os condomínios, Medeiros revelou que a causa do transtorno é a estrutura reduzida da Semurb, além de um exíguo quadro de pessoal, formado, em grande parte, por estagiários.

“Ainda que haja esforço e boa vontade na Secretaria, eles não conseguem dar vencimento à imensa demanda recebida pela pasta todos os dias, esse é o motivo da demora. Quanto ao entrave na Semut, ele não gera impedimento para a portabilidade do financiamento”, finalizou.

ECOCIL
ELEGANCE
LAGOA NOVA

BELO E MODERNO
COMO A VIDA
DEVE SER.

3 Suítes
110 m² e 115 m²
Av. Miguel Castro



BREVE LANÇAMENTO

Um condomínio moderno, muito bem localizado, com elevador padrão arquitetônico e que oferece apartamentos amplos, em versões diferenciadas. Este é o Ecocil Elegance Lagoa Nova, o mais novo lançamento da Ecocil, na Avenida Miguel Castro, próximo a tudo que torna sua vida simples, prática e confortável. E o que é melhor: a tranquilidade de morar em um imóvel com a qualidade e segurança Ecocil.



Sala de estar e Jantar da cobertura

ESTRUTURA COMPLETA PARA
DESCANSO E LAZER



Vista aérea da área de lazer

Piscina • Deck molhado e de madeira • Quadra Poliesportiva • Academia Reebok
Playground • Salão de festas • Home cinema • Churrasqueiras • Área de jogos

f /ecocilincorporacoes

twitter.com/ecocil

ig /ecocil

(84) 2020.4141
ecocil.com.br



CENTRAL DE VENDAS
ECOCIL
SHOPPING ESPECIAL MALL
AV. ENG. ROBERTO FREIRE

2014. Ecocil Elegance Lagoa Nova. RI: R.3-59.639, 6º Ofício de Notas (2ª CRI), Natal/RN. Fotos e perspectivas meramente ilustrativas. Informações sujeitas a alterações. Ilustração artística das plantas, perspectivas internas e externas. Todos os móveis, ornamentos, objetos de decoração, revestimentos de pisos, paredes e forros são meramente sugestões decorativas e não integram o objeto do contrato. O detalhamento dos serviços, equipamentos e acabamentos que farão parte deste empreendimento consta no memorial descritivo que integra o compromisso de compra e venda. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nesta imagem é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto paisagístico do empreendimento. Medidas livres entre paredes estão sujeitas a variações em decorrência da execução e dos acabamentos a serem utilizados.

UMA MADRUGADA INESQUECÍVEL

/ TRAUMA / DE FÉRIAS EM NATAL, PROFESSORA POTIGUAR QUE ENSINA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA CONTA COMO A POPULAÇÃO DA CIDADE SE SENTE DEPOIS DA TRAGÉDIA DA BOATE KISS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

HÁ QUASE UM ano, na madrugada de 27 de janeiro de 2013, a professora de publicidade da Universidade Federal de Santa Maria (RS), Milena Freire, 33, foi acordada com o marido e o filho pelo síndico do prédio onde mora. Foi ele quem deu a notícia sobre o incêndio da boate Kiss, que provocou a trágica morte de 242 jovens, boa parte deles estudantes da instituição que Milena leciona.

O dia 27, em qualquer mês ou dia da semana, tornou-se uma data simbólica para os moradores de Santa Maria, onde Milena Freire mora há mais de quatro anos. De férias em Natal, sua cidade natal, ela está distante dos eventos que lembram um ano da tragédia, mas acompanha tudo pelos jornais e redes sociais.

“Santa Maria é um lugar que ficou muito marcado e as pessoas querem transformar essa marca ruim em força”, resume Milena. Segunda ela, na cidade, hoje, existe um sentimento de reconstrução da vida, que não significa esquecer o que passou, mas unir as pessoas afetadas direta e indiretamente pela tragédia. “Você se sente forte na dor”, complementou. Esse sentimento tem dois lados: a reivindicação por justiça e a perda das pessoas mortas, analisa.

Depois do acontecimento foi criada a Associação dos Familiares de Vítimas e Sobreviventes da Tragédia de Santa Maria (AVTSM) e outros grupos, que são os maio-

res vetores de canalização desses sentimentos que uniram a população em prol da solidariedade.

Ainda há revolta pela impunidade. Nenhum agente público foi indiciado, como o prefeito da cidade, Cezar Schirmer (PMDB), os fiscais municipais responsáveis pela emissão do alvará de funcionamento da boate e os bombeiros, que tiveram uma atuação inadvertida para a situação.

Não bastasse isso, uma CPI aberta foi encerrada sem apontar nenhum culpado, enumera a professora. Tudo isso virou motivo de protesto e hoje há uma onda de mobilizações em Santa Maria, destaca.

Ante a impunidade, a população se mobiliza, sublinha Milena Freire. Familiares e amigos das vítimas se unem em ações para não deixar a tragédia cair no esquecimento. Dentre todas as datas marcantes desde aquela fatídica madrugada, a próxima segunda-feira, sem dúvida, será emblemática e toda a atenção ao caso será voltada para o aspecto da impunidade. “Ninguém foi punido”, atesta.

A vida em Santa Maria mudou. O nível de exigência em todos os setores aumentou. Há um movimento ascendente de cobranças e o luto, por ser coletivo, é emblemático para a cidade, na opinião da professora que mora na Rua dos Andradas, o mesmo endereço da boate Kiss, que deve virar monumento em memória das vítimas.

Enquanto não se constrói um memorial no local, hoje isolado com tapumes, há cartazes, ban-



► Boate Kiss, em Santa Maria: palco da tragédia que tirou a vida de 242 pessoas

ners e fotografias dos mortos na frente dos escombros que não deixam ninguém esquecer a agonia que centenas de jovens passaram ali dentro. Todas as vezes que sai de casa e que, por algum motivo, tem que parar na frente da boate, Milena depara-se com a foto de duas ex-alunas que morreram na tragédia.

“É muito difícil para todos conviver com essas lembranças, mas a vida tem que continuar”, comenta. Mesmo com o cheiro de fumaça impregnado no local, o

ar da vida lá fora, aos poucos, vai ventilando novas possibilidades de existência, conta a professora.

Parentes e amigos das vítimas estão dando exemplo e transformando a dor em atitudes proativas para amenizar o choque da perda abrupta, cobrando ações da Justiça e, também, fazendo por onde isso aconteça com protestos de formas variadas. O fato de todo dia 27 haver um ato “não é só para lembrar, é também para cobrar”, diz Milena Freire.

“No dia-a-dia o que se escuta é que a balada não é mais a mesma coisa”, reporta. As pessoas estão preocupadas com a lotação dos lugares fechados. Milena lembra que há duas semanas foi a uma formatura e o controle de entrada, com a lotação máxima, foi grande, como tem sido sempre em todos os locais fechados.

Santa Maria é uma cidade universitária. Tudo gira em torno da instituição, onde a tristeza também é grande. Há casos de turmas

de 30 alunos em que vinte morreram, então, sobreviver com essas lembranças tristes é um grande desafio, sintetiza a professora, que perdeu ao todo três alunos no incêndio.

VIZINHO

Quando foi acordada pelo síndico naquela madrugada de janeiro do ano passado, Milena Freire recebeu a notícia sobre o incêndio e ouviu do interlocutor a pergunta sobre o paradeiro do seu vizinho, morador do apartamento em frente ao seu, que foi uma das vítimas fatais da tragédia.

Pedro dividia o apartamento com um irmão e um amigo. Estudante da mesma universidade federal, ele costumava brincar com o filho de Milena, Tomaz, de cinco anos.

A professora comenta que as marcas também são visíveis nas pessoas que sobreviveram com queimaduras, que perderam a visão e outros membros como pernas, braços e isso pouco sai na mídia. Muita gente que ajudou nos resgates também morreu ou ficou com sequelas na alma e no corpo, frisa Milena.

De tudo que passou, as pessoas criaram um sentimento de pertencimento e compartilhamento com a cidade, descreve. “É um caminho natural retornar à vida e fazer desse motivo um estabelecimento de vínculos mais fortes”, comenta. Em Santa Maria, as pessoas estão sempre vinculadas, de alguma forma à tragédia. “É uma cidade ressentida”, conclui.



ARGEMIRO LIMA / NU



SANTA MARIA É UM LUGAR QUE FICOU MUITO MARCADO E AS PESSOAS QUEREM TRANSFORMAR ESSA MARCA RUIM EM FORÇA”

Milena Freire,
Professora universitária

Memória

O incêndio na boate Kiss matou 242 pessoas e feriu outras 116 na cidade gaúcha de Santa Maria. O incêndio ocorreu na madrugada do dia 27 de janeiro de 2013 e foi causado pelo acendimento de um sinalizador por um integrante de uma banda que se apresentava na casa noturna.

O sinistro foi considerado a segunda maior tragédia no Brasil em número de vítimas em um incêndio, sendo superado apenas pela tragédia do Gran Circus Norte-Americano, ocorrida em 1961, em Niterói, que vitimou 503 pessoas; e teve características semelhantes às do incêndio ocorrido na Argentina, em 2004, na discoteca República Cromañón.

Classificou-se também como a quinta maior tragédia da história do Brasil, a maior do Rio Grande do Sul, a de maior número de mortos nos últimos cinquenta anos no Brasil e o terceiro maior desastre em casas noturnas no mundo.

Procedeu-se a uma investigação para a apuração das responsabilidades dos envolvidos, dentre eles os integrantes da banda, os donos da casa noturna e o poder público. O incêndio iniciou um debate no Brasil sobre a segurança e o uso de efeitos pirotécnicos em ambientes fechados com grande quantidade de pessoas.

A responsabilidade da fiscalização dos locais também foi debatida na mídia. Houve manifestações em toda a imprensa nacional e mundial, que variaram de mensagens de solidariedade a críticas sobre as condições das boates no país e a omissão das autoridades.

Situação dos indiciados:

Quatro são acusados por homicídio doloso: os dois sócios da boate, Elissandro Callegaro Spohr, o Kiko, e Mauro Londero Hoffman; e os dois músicos da banda que tocava no local, Marcelo de Jesus dos Santos e Luciano Augusto Bonilha Leão

Dois foram indiciados por fraude processual: Gerson da Rosa Pereira e Renan Severo Berleze, bombeiros que deram laudo para a boate.

Dois são acusados de falso testemunho para proteger os empresários: Elton Cristiano Uroda e Volmir Astor Panzer

twitter: @sinmedrn Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos facebook.com/sinmedrn

EDITORIAL

Os Médicos no jogo de 2014

Tivemos nessa semana que passou uma amostra do que serão os médicos na campanha de 2014. Na inauguração oficial do primeiro estádio este ano, em Natal, os médicos, junto aos sindicatos da saúde e da segurança, mais uma parte da população, foram às ruas para confrontar o governo Dilma, e também o governo de Rosalba, numa clara demonstração de seu posicionamento no processo eleitoral. Agredidos, espezinhados, achados, difamados ao longo de 2013, numa campanha nunca vista contra uma categoria profissional no Brasil, os médicos que lutaram destemidamente em 2013 contra os desmandos na saúde e a exploração política do governo Dilma da prestação de assistência, numa área onde os acordos internacionais proíbem o uso político, mostram que não ficaram cansados nem se sentem derrotados com os reveses do ano passado e a enxurrada de cubanos que o governo trouxe para serem cabos eleitorais da campanha presidencial.

A Federação Nacional dos Médicos está percorrendo o Brasil e aonde chega o clamor dos médicos é o mesmo. Médicos brasileiros estão sendo demitidos para dar lugar aos cubanos, os hospitais estão sucateados, as condições de trabalho são deprimentes, os salários são aviltados, chegando ao extremo de um médico brasileiro concursado no governo do RN, por exemplo, iniciar sua vida profissional com um contrato de 40 horas recebendo cerca de 4 mil reais, um residente, em especialização, 2 mil e poucos reais, enquanto os intercambistas do mais médicos recebem para 30 horas semanais 10 mil, mais auxílio moradia e alimentação, mais um valor para pagar uma previdência como autônomo. Os internamentos nos corredores persistem, persiste a falta de exames, de equipamentos, há filas de meses para consultas de especialistas e cirurgias, faltam leitos de UTI, calcula-se um déficit de quase 200 mil leitos hospitalares no país. É por isso que, indignado com a propaganda sobre a Copa das Copas, o Brasil sedia neste 2014, um cidadão indagava, sem resposta da Presidente no Twitter - Quando teremos o País dos países? Na verdade é esse que nos interessa um País melhor, mais desenvolvido, que respeite o seu povo, que garanta seus direitos, entre eles a assistência à saúde, tão precária.

Os Médicos participarão ativamente das eleições 2014, seja como candidatos, seja apoiando candidatos, seja promovendo debates, seja tentando incluir nos planos de governo a defesa intransigente de uma assistência digna à saúde da população brasileira. Esse sentimento é visível em todo País. Sente-se que a categoria sai da acomodação e vai à arena política para dizer que quer participar do jogo, e suas opiniões precisam ser ouvidas e levadas em conta. Muito se tem perguntado sobre qual seria a influência dos médicos no processo eleitoral. Em entrevista ao Brasil Post, um jornal a ser lançado agora em 28 de janeiro, numa parceria entre a editora abril e o Washington Post, eu fiz uma conta simples - temos 400 mil médicos e cerca de 100 mil entre residentes e estudantes. Somos mais de 500 mil. Só contando o ambiente familiar teríamos uma influência em 5 milhões de voto. Um médico com poucos anos de profissão tem rapidamente em seus cadastros de atendimento o número assombroso de 10 mil pacientes. Usando conservadoramente a possibilidade de um médico poder ter uma área de influência sobre cem pessoas teríamos da categoria médica a influência sobre cerca de 50 milhões de voto. Por termos essa força política tentam nos vilipendiar, atacar, achacar como racistas, xenófobos, egoístas, ricos que não querem trabalhar nas regiões pobres do país. Mas a realidade é o fato que não pode ser desconsiderado, o nosso poder político é muito grande. Cabe-nos saber utilizá-lo.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Fenam e Sinmed RN

www.sinmedrn.org.br | comunicacao@sinmedrn.org.br



ARENA DAS DUNAS. A NOVA CASA DO MECÃO.

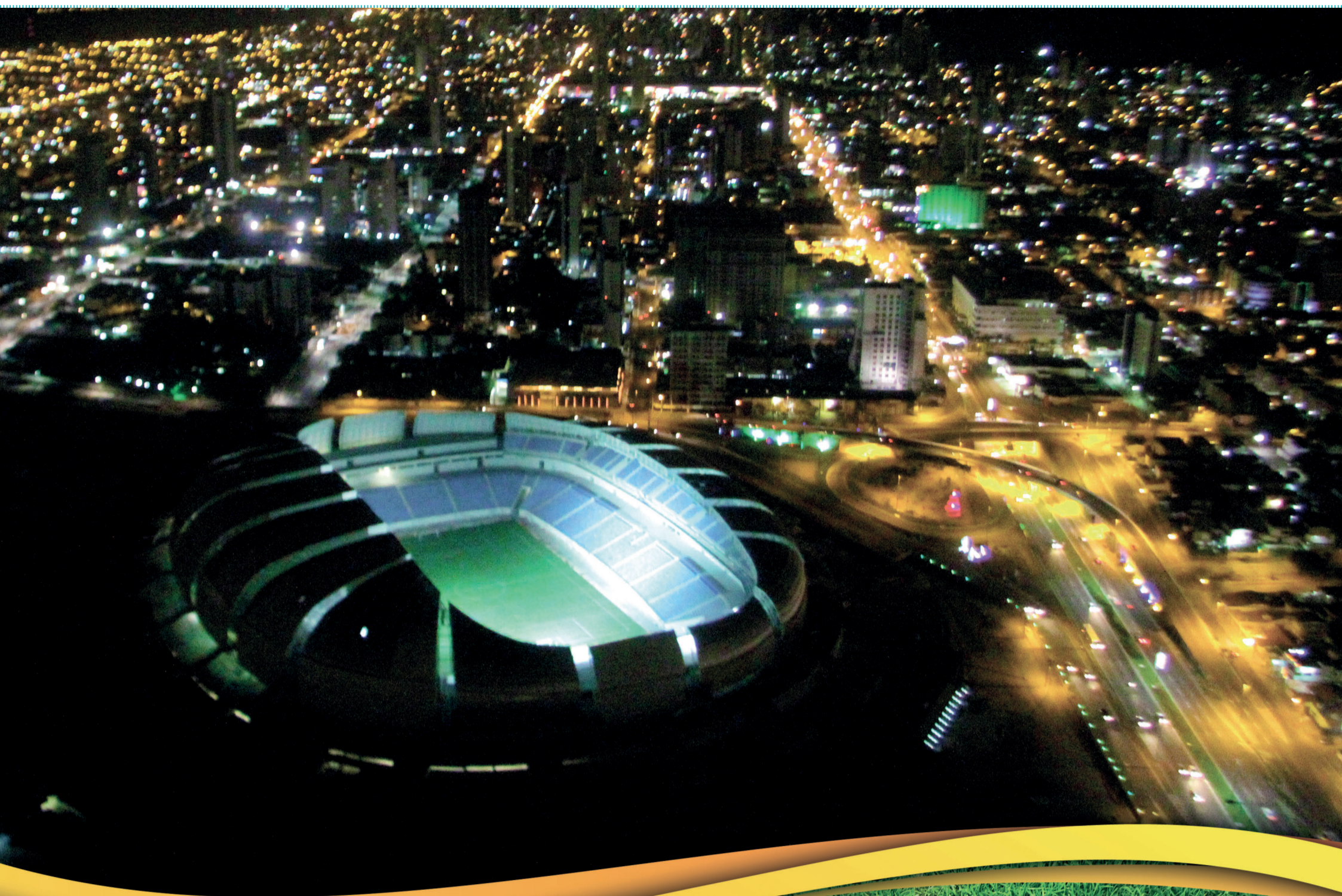


JOGO INAUGURAL

AMÉRICA X CONFIANÇA

DOMINGO - 26/01 - 16H





O Arena das Dunas tem a nossa energia.

A energia que traz qualidade de vida e bem-estar para o seu dia a dia é também a luz que abrilhanta o Arena das Dunas, um dos palcos da Copa do Mundo 2014. Para isso, a Cosern investiu mais de R\$ 7 milhões em redes e subestações a fim de garantir a qualidade do fornecimento de energia elétrica ao estádio, com segurança e eficiência.

É a Cosern e o Grupo Neoenergia reafirmando o compromisso com o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.





Editor
Marcos Bezerra (Interino: Everton Dantas)

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / N



► Movimentação maior no Aeroporto Augusto Severo tem ocorrido durante a madrugada

UMA NOITE NO MUSEU

/VIDA DE REPÓRTER / AS MUITAS HISTÓRIAS DE CHEGADAS E PARTIDAS DURANTE UMA MADRUGADA INTEIRA NO AEROPORTO AUGUSTO SEVERO, TERMINAL HOJE CONSIDERADO OBSOLETO PARA ATENDER A INDÚSTRIA DO TURISMO

MATHEUS SOARES
DO NOVO JORNAL

“**ÚLTIMA CHAMADA PARA** o embarque”, anuncia a voz mansa nas caixas de som do Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim. Um painel de LED mostrava: 22h15 do sábado, 18 de janeiro, no terminal que, apesar do tamanho acanhado, está entre os de maior fluxo de aviões e passageiros do Nordeste – foi apontado pela Infraero o terceiro de maior fluxo na região ao longo de 2013. Apesar do

aviso, naquele momento, poucos ainda circulavam pelo portão de embarque, no segundo andar de um prédio de três pisos.

Construído na década de 40 do século passado a partir da área que serviu de base militar às tropas americanas durante a Segunda Guerra, o Augusto Severo é atualmente alvo de críticas em razão de suas pequenas dimensões e dos constantes problemas estruturais, como elevadores parados e grandes filas, em especial no check-in nos dias e horários mais movimentados. Em 2012 ele passou por

sua última reforma, quando foi reativado o antigo terminal de passageiros.

Há cerca de duas semanas a Anac confirmou que o Augusto Severo receberá voos durante a Copa do Mundo. Deve funcionar simultaneamente com o Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, previsto para ser inaugurado em abril ou maio. Há ainda a expectativa que ainda neste ano seja destinado exclusivamente à aviação militar.

Pequeno se comparado ao carioca Galeão e ao paulista Guarulhos, porém, o Au-

gusto Severo guarda nos seus corredores muitas histórias. Estão ali, mesmo que de passagem, pessoas que se despedem, que se reencontram. Há gente que se emociona e gente que simplesmente trabalha.

Circulam pelo local, por exemplo, gente que decide deixar sua terra para arriscar carreira em outro lugar. E gente que chega em busca de novos ares, seja para morar ou para desfrutar das belezas de Natal.

Além de todos aqueles que partem ou chegam, estão os que fazem do aeroporto seu “ganha pão”. São taxistas, zela-

dores e seguranças que precisam passar a madrugada toda acordados para não deixar o Augusto Severo parar.

Com o objetivo de registrar essas histórias e o funcionamento do aeroporto, cujo encerramento deve ocorrer depois da Copa do Mundo, a reportagem do NOVO JORNAL acompanhou a movimentação no Augusto Severo das 22h do sábado, dia 18, até às 02h domingo, 19 de janeiro passado, acompanhando hora por hora o embarque e desembarque de 16 voos no local. Eis os relatos:



Final da noite é tranquilo no aeroporto internacional de Parnamirim. As poucas pessoas que circulam ali estão, em sua maioria, esperando sentadas a hora de viajar. A chamada que ecoou nos alto-falantes foi o registro dos únicos dois embarques realizados nesse primeiro intervalo de tempo. O próximo seria apenas de 00h30.

Nabucodonosor Nunes, de 48 anos, é um dos que esperam calmamente a hora de embarcar. Representante de uma empresa produtora de vinhos e sucos de uva, Nunes viajaria para Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, onde passaria quatro dias, a trabalho. Seu voo, porém, sairia de

Natal apenas de 01h30 da madrugada.

Animado com a jornada, ele justificou: chegou mais cedo ao aeroporto por precaução. Isso porque Nunes já perdeu um voo por ter chegado 45 minutos atrasado. Desde então, chega sempre cedo para as frequentes viagens de trabalho. “Estou pensando que o embarque é no horário de verão, uma hora mais cedo”.

Ao lado dele, estava a esposa, Wilma Alves, 50 anos, e mais três filhos do casal. Embora não goste de deixar o marido no aeroporto, Wilma contou que entende as viagens de trabalho e busca aceitá-las. “Deixá-lo é ruim, mas é por causa do trabalho, então a gente entende”, disse.



► Nabucodonosor, 48 anos: paciência de Jó



► Em família, argentinos desembarcam para conhecer as praias de Natal

A chegada de dois voos foi responsável por reunir dezenas de pessoas em frente a um portão de desembarque sul, o único a funcionar naquela madrugada. O local, situado no canto esquerdo do novo terminal de passageiros, sofria com a baixa potência do ar condicionado, fazendo com que aqueles que ali esperavam sentissem um calor atípico.

Entre os burburinhos ecoados pelas dezenas de reencontros de parentes e amigos, uma família de cinco argentinos vindos de Córdoba, encontrava-se visivelmente perdida no saguão do aeroporto. Sem falar português, eles procuravam informação de como chegar ao apartamento locado na praia de Ponta Negra.

Segundo Florencia Avaca, de 23 anos, que estava com o grupo, a família argentina estava de férias no Brasil e havia parado primeiro em Fortaleza, onde passou uma semana. “Queríamos conhecer o norte do Brasil; Estamos aqui, principalmente, para ir às praias e conhecer gente nova”, disse a jovem argentina.

Em busca de informações, a matriarca perguntava, misturando o português com o espanhol, em um guichê de turismo, quais eram os direcionamentos que deveriam ser tomados para chegar ao destino planejado alugado pela internet. Antes de se despedirem, o grupo ainda pediu à reportagem dicas de destinos para aproveitar a cidade.



Os passageiros vindos de mais dois voos atravessavam o portão de desembarque sul, e Cleiton Campos, de 26 anos, erguia uma plaquinha de papel ofício com o nome de duas pessoas. Ele estava ali para esperar um casal de espanhóis e levá-los a um hotel na capital potiguar.

Enquanto aguardava o casal de turistas, Cleiton contou que trabalha em uma empresa de turismo receptivo, responsável pelo traslado dos turistas que che-

gam à capital para hotéis e albergues. O seu trabalho, ele explicou, começa algumas horas antes do desembarque, pesquisando os voos nos quais os clientes chegarão e a hora em que pousarão.

“Sempre entramos em contato com a Infraero para saber se o voo sofreu algum atraso para chegarmos na hora certa. Depois, vamos com essas plaquinhas e esperamos as pessoas reconhecerem seus nomes”, apontou.

Trabalhando no ramo há três anos, Cleiton também admitiu não ter domínio de nenhum idioma estrangeiro, mas, em função do convívio com os turistas, consegue “arranhar” algumas palavras em inglês, o que permite algum contato com os estrangeiros. A conversa, porém, foi interrompida pelo casal de espanhóis que Cleiton aguardava.

Outro que arranhava o idioma inglês por convivência era o gerente de tráfego da cooperativa de taxis do aeroporto, Jadson Lúcio, 31 anos. Com uma rotina de

trabalho esquematizado em 12 horas seguidas com 36 horas de folga, Jadson é responsável pela ordem e organização dos veículos que ficam parados na porta do aeroporto internacional, além de atender, quando necessário, os turistas que chegam à capital.

“Faz oito anos que trabalho no aeroporto e com a necessidade, a gente aprende algumas palavras em inglês”, contou Jadson, não largando em momento algum o seu rádio, pelo qual se comunicava com os 72 taxistas que integram a frota da cooperativa.

A quantidade de veículos, ele disse, consegue atender à demanda de passageiros, que pode chegar até a 7 mil pessoas por dia. Já o fluxo de pessoas naquela noite, segundo Jadson, foi a menor da semana.

Questionado sobre o futuro fechamento do aeroporto, Jadson, visivelmente desconfortável, não quis confirmar qual seria seu destino, além de acreditar que as autoridades do município de Parnamirim não deixarão o aeroporto ser desativado. O gerente de tráfego também apontou os benefícios do Augusto Severo em relação ao terminal que está sendo construído em São Gonçalo do Amarante.

“Um turista paga, em média, 45 reais por uma corrida até Ponta Negra, imagina o preço de uma corrida saindo do aeroporto em São Gonçalo?”, indagou.



► Jadson Lúcio: 12 horas de trabalho ininterrupto coordenando o serviço de táxi

CONTINUA
NA PÁGINA 19 ►



Uma hora antes de reiniciar os embarques da noite, algumas pessoas já se aglomeram na área do check-in de diversas companhias aéreas. Nenhuma das filas, porém, causou tumulto ou alvoroço no saguão do Augusto Severo. Ao menos neste dia, os atendimentos seguiam com agilidade.

O casal paulista Adécio Pietrobbon, de 50 anos, e Márcia Pietrobbon, de 45 anos, aguardava a vez

de despachar as malas e aparentava satisfação com a temporada de oito dias passados em Natal. Acompanhada ainda do filho Raphael, de 6 anos, a família veio de Campinas, no interior de São Paulo, para curtir as férias no calor do verão potiguar.

"Já viemos uma vez a Natal e gostamos muito. Decidimos voltar para cá por causa da tranquilidade; as praias de outros estados do sudeste, por exemplo, estão muito perigosas", alegou o patriarca da família.

O casal paulista elogiou a agilidade do atendimento, mas criticou as dimensões físicas do aeroporto potiguar. "Ele é um pouco pequeno, não sei se vai dar conta para o fluxo de pessoas na Copa do Mundo desse ano", declarou Márcia.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► Adécio e Márcia, paulistas: "aeroporto pequeno"



► Herbenia Gralha: acostumada com despedidas

A partir de 00h30 do sábado para o domingo, o grande fluxo de passageiros passou a ser no corredor de embarque, no segundo piso do aeroporto. Até às 02h19, cinco voos partiram de Natal, com destinos como São Paulo e Rio de Janeiro, principalmente. Quem circulava pelo local nesse horário presenciava despedidas de familiares e amigos, todos eles com abraços e muito choro.

A empresária Herbenia Gralha, de 56 anos, foi uma das que não escondeu a emoção ao se despedir do filho, da nora e dos dois netos. Abraçou-os até a porta de embarque, acenando e acompanhando, na ponta dos pés, a família do filho ultrapassar os guichês de fiscalização. A grande surpresa veio da neta, de 5 anos, que voltou e correu ao encontro da avó para o último abraço.

Ainda com lágrimas nos olhos, Herbenia contou que o filho e a família dele estavam voltando ao Rio Grande do Sul, onde moram e ele trabalha como piloto de

avião. Embora esteja acostumada com despedidas, já que o marido também é piloto e comandante de uma empresa aérea, Herbenia disse que se despedir dos netos é muito mais difícil.

"Segurei-me para não chorar, minha neta ficou tristonha o dia todo porque ia embora, e eu fiquei o dia todo tentando animá-la. Estou acostumada com as despedidas, mas esse foi um momento muito difícil", disse.

Presenciando todos os embarques e despedidas, estava Ana Lúcia Arruda, de 29 anos. Vigilante e responsável pela checagem dos bilhetes dos passageiros que entram no portão de embarque, Ana Lúcia comentou que trabalha há um ano nessa posição e que já se acostumou com as tristes despedidas. É o que resta para garantir a ordem do fluxo de passageiros.

"Já estou acostumada com isso. Precisamos tomar conta do portão porque sempre tem familiar que quer entrar, e não podemos deixar", contou a vigilante.

AEROPORTO AUGUSTO SEVERO

- » Quantidade média de voos por dia: **53**
- » Quantidade média de passageiros por dia: **7 mil**
- » Pessoas trabalhando no aeroporto: **1.891 pessoas**
- » Área do terminal de passageiros: **18.012,80 m²**
- » Pontes de embarque: **04**
- » Capacidade/ano: **5,8 milhões de passageiros**

FONTE: INFRAERO



tentava reconhecer sua mãe e sua mulher, vindas do Rio de Janeiro, onde passaram cerca de quinze dias para visitar um familiar. Os minutos de espera e de nervosismo foram quebrados quando as duas surgiram, e Simplício correu para ajudá-las a carregar as malas. Emocionado, ele as abraçava. Não deixou de sorrir um só minuto após a presença delas.

Enquanto muitos ainda caminhavam até o portão de embarque, algumas pessoas voltaram a se concentrar na saída do desembarque Sul para receber os últimos três voos que chegaram a Natal na madrugada do sábado.

Diante da porta de vidro translúcida, por onde se podiam ver as pessoas recuperando suas malas, estava o pedreiro Luis Simplício, de 53 anos. Atento a todo movimento, ele

Aliviada com a chegada, Rejane Campos, de 44 anos e mulher de Luis, também abraçava os familiares que ali a esperavam. Como era bom revê-los, repetia. "A ida é muito boa, mas não tem nada parecido com a chegada", disse Rejane, que logo depois se dirigiu com toda a família para casa, deixando para trás inúmeras outras pessoas, cada qual construindo mais um capítulo de sua história.



► Luis Simplício e Rejane: ir é bom, voltar é melhor ainda

SUA TV PAGA TIROU VOCÊ DO JOGO?

MUDE PARA UMA OPERADORA QUE OFERECE O CANAL DO TORCEDOR NORDESTINO!

ei esporte NE interativo



AMÉRICA x CONFIANÇA
HOJE, ÀS 15H
NO ESPORTE INTERATIVO NORDESTE



O MERCADO IMOBILIÁRIO JÁ ENTROU NESSE JOGO GANHANDO.

QUEM INVESTIU EM IMÓVEIS ESTÁ DE PARABÉNS. AFINAL, TEM A CERTEZA DE QUE MARCOU UM GOLAO EM VALORIZAÇÃO.



Foto: Camilla Soares

TOBAMDEZ



@caiofernandescf

Caio Fernandes Imobiliária

caiofernandes.com.br

84 4008.0001

FALE COM NOSSO CORRETOR ONLINE



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O BIGODE DA MINISSÉRIE

/ EM CENA / CÉSAR FERRÁRIO CONTA COMO FOI A EXPERIÊNCIA DE PARTICIPAR DA PRODUÇÃO GLOBAL 'AMORES ROUBADOS'

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

MANHÃ NORMAL EM Natal, calor, 11h. Já não é mais com o bigode largo que César Ferrário, 39, abre o portão do Barracão dos Clowns de Shakespeare. Por ali, de bermuda, camisa polo e chinelo, ele nem lembra o capanga marrento "Bigode de Arame", que foi como o país lhe viu ao longo das últimas semanas em "Amores Roubados", elogiada minissérie produzida e exibida pela Rede Globo.

"Foi muito curioso porque peguei três personagens com bigodes, um atrás do outro. O Bigode de Arame ainda tinha uma costeleta exagerada também", lembra, passando a mão na barba, agora rala, logo após encerrar o ensaio com os demais companheiros do grupo teatral e acompanhar a reportagem até uma sala onde funciona o escritório do Clowns.

A aventura televisiva começou muito antes de ser exibida, mais precisamente no início do ano passado, quando a Rede Globo esteve em Natal à procura de um perfil que se encaixasse no personagem. César fez o teste, assim como outros atores, e meses depois acabou sendo convidado pela emissora para um teste final, dessa vez na própria sede da Rede Globo, o Projac, localizado no Rio de Janeiro.

"Aí já tinha uma espécie de cenário e José Luiz Villamarim (diretor da minissérie) também estava presente. Acho que foi ali que eles tiveram certeza que eu iria interpretar o personagem", supõe ao mesmo tempo em que se lembra de sua primeira cena gravada, me-



César Ferrário, ator: este ano será de muito trabalho com Clowns de Shakespeare

ses depois da confirmação. O cenário era uma borracharia há alguns quilômetros de Petrolina, uma das bases para as gravações.

Além de Petrolina, Paulo Afonso (BA) também serviu de locação para a minissérie. Foi lá, por exemplo, que César gravou a sequência da perseguição exibida logo no primeiro capítulo da trama e constantemente reprisada nos demais.

"Foram dez dias para gravar essa cena, e sem dúvida foi a mais complicada de todas porque não podia lavar a roupa, o sujeito de ontem tinha que estar sujo também amanhã para não dar erro de continuação e eles capturaram a sequência de inúmeros ângulos, então demorou bastante", comenta.

A maioria das cenas internas

foi reservada ao Projac, onde César esteve apenas uma vez, para gravar o momento no qual o personagem de Jesuíta Barbosa, Fortunato, confrontava Bigode de Arame e seu chefe, João (Irandhir Santos), sobre a morte de Oscar (Thierry Tremoureaux) em um bordel.

"Realmente meu personagem aparecia somente em externas, gravei muito pelo interior de Petrolina, Paulo Afonso e regiões próximas", reforça, contando também que Bigode foi o seu primeiro capanga, com exceção de "Jararaca", personagem que ele interpreta na peça "Sua Incelença Ricardo III". "Mas o Jararaca é bem diferente, mais poético", diferencia César, declamando um trecho do texto e mudando completamente sua

postura na mesa.

Ao invés de construir o personagem a partir de referências, ele prefere trabalhar com a ação cênica e cita, no máximo, "Grande Sertão: Veredas", de Guimarães Rosa, como uma das inspirações para Bigode de Arame. "Pelo lado humanizado dos jagunços no livro", explica.

"Depois que eu entendi que o malvado de Amores Roubados era João, eu não achei que Bigode deveria ser o 'malvado 2'. Quando comecei a trabalhar com o Irandhir, eu percebi que ele montou o João muito metódico, certinho, engomado, então o Bigode tinha que ser justamente o contrário", comenta César, enquanto olha para sua própria camisa polo e brinca: "Hoje eu estou mais João, por exemplo".

"FOI MINHA ESTREIA"

Esta foi a segunda vez que César Ferrário se viu na tela da Rede Globo. Em 2012 interpretou, por alguns capítulos, o caminhoneiro Morvan em "Cheias de Charme", folhetim das 19h, que trouxe como revelação a atriz Titina Medeiros, sua companheira também no Clowns de Shakespeare.

"Mas foram alguns capítulos e eu caí totalmente de parafusos na experiência. Viajei uma vez para fazer quatro capítulos, depois mais seis e bem mais para a frente soube que ele iria voltar para mais uma participação. Agora foi completamente diferente, pude desenvolver meu personagem. Considero o Bigode a minha estreia na TV", define.

No site da Rede Globo, César aparece em um vídeo no qual comenta um pouco sobre seu personagem e ainda diz que é uma honra trabalhar com tantos nomes que, uma hora ou outra, já "ocuparam a sala de casa de todo brasileiro".

"Todos foram muito importantes, mas realmente sou um grande admirador do trabalho da Cássia Kis; ela certamente entrou muitas vezes na minha sala, sempre brilhante. Colocá-la na garupa de uma moto e levá-la pelo meio do sertão, assim como fiz em uma das cenas, foi fantástico", destaca.

Questionado se a participação despertou uma vontade de continuar na TV, César é enfático. "Não dá pra ligar e dizer 'ei, me dê um papel'. A gente faz o nosso trabalho e fica esperando novas oportunidades", considera, tendo em mente que este ano será de muito trabalho com Clowns de Shakespeare.

"Durante as filmagens eles (do grupo teatral) me substituíram em todas as apresentações", revela. No momento, o grupo trabalha em duas montagens, "Nuestra Señora de Las Nubes" e um espetáculo infantil, no qual ele assina a dramaturgia. A trama vai retratar a América Latina.

"Possivelmente vai ser um espetáculo sem falas, a história será contada somente através de ações. Será bem interessante, então estamos trabalhando muito nisso", explica, retornando ao palco do barracão para posar para as fotografias da matéria.

"VI SOZINHO EM CASA"

Muito embora tenha tido o auxílio de um preparador de elenco no Rio de Janeiro, César diz que teve espaço para improvisar e dar novos tons ao seu personagem, como na cena em que João esqueceu o celular no carro e pediu o de Bigode emprestado para combinar o plano da morte de Leandro, mocinho da história interpretado por Cauã Reymond.

"Aí eu acrescentei algo do tipo no texto: 'tá, mas seja prático e objetivo, porque eu tô sem crédito'. Quer dizer, o cara tá pedindo o celular para combinar a morte de alguém e ele ainda solta uma dessas... surgiu na minha mente na hora e ficou na edição final", diz.

A fala acrescentada, por sinal, ele viu em casa. César fez questão de assistir todos os 10 episódios da minissérie sozinho, sem contato com internet e interferência de outras pessoas. "Acho que me ver faz parte do processo também", avalia.

Somente em casa o ator conseguiu ter a dimensão completa de todos os três meses pelo interior nordestino. "É impressionante, claro que você lê todo o roteiro, sabe o que vai acontecer, mas quando tudo está pronto e editado é uma experiência completamente diferente", garante.

Antes de Amores Roubados ter sido exibida na TV, ele tinha visto apenas algumas cenas soltas, mostradas pelo próprio diretor da minissérie, na companhia de Irandir Santos, ainda durante as últimas gravações.

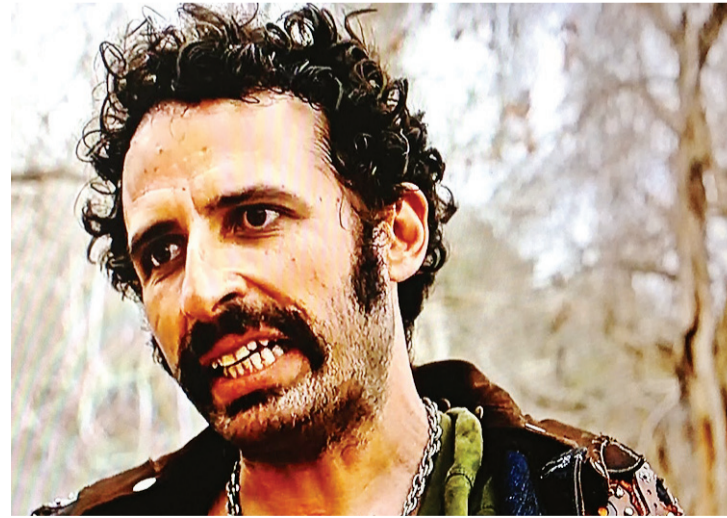


REALMENTE MEU PERSONAGEM APARECIA SOMENTE EM EXTERNAS, GRAVEI MUITO PELO INTERIOR DE PETROLINA, PAULO AFONSO E REGIÕES PRÓXIMAS"

César Ferrário, ator



"Bigode de Arame", interpretado por César Ferrário, foi um capanga marrento em "Amores Roubados", minissérie produzida e exibida pela Rede Globo



FOTOS: SITE / TV GLOBO

PRODUTO CONTUNDENTE

César Ferrário reconhece que existe uma discussão sobre a TV estar perdendo sua audiência para o público da internet, no entanto sua opinião sobre isso é simples. "Quando o produto é contundente, acho que existe o consumo, independente da classe social. A solução não é aproveitar quem ficou, é se virar para ir buscar o

público que se foi", comenta.

"Depois que a série foi ao ar, ainda não fui a locais públicos. Minha rotina é de casa para o Clowns por conta dos ensaios, mas mesmo assim já recebi algumas opiniões de amigos intelectuais, escritores, assim como da diarista lá de casa, que não perdia um capítulo. As duas

avaliações têm o mesmo peso para mim", completa.

Os maiores elogios vão para o roteiro da trama, assinado pelo premiado pernambucano George Moura. "Eles nos entregaram todos os capítulos de uma vez, menos o último, que seguraram um pouco mais, e desde quando li tudo eu fiquei muito

impressionado porque a série era um jogo constante entre sedução e ação", argumenta.

"É louvável a coragem que se teve de contar uma história que, na verdade, é um recorte. Não houve início meio e fim; a história já começava andando, e o final deixa reticências para todos os personagens", detalha.

“FUCK” E OSTENTAÇÃO

/ CINEMA / CRITICADO POR VÍTIMAS DE GOLPES, “O LOBO DE WALL STREET” SEGUE NOS CINEMAS COM MUITAS CENAS DE SEXO E O RECORDE DE 569 REPETIÇÕES DO PALAVRÃO “FUCK”

“ESTÃO VENDENDO ESSA caixa preta na frente de vocês? O nome disso é telefone. O que vocês têm que fazer é tirá-lo do gancho e repetir as palavras que ensinei. Isso vai deixá-los mais ricos que o mais poderoso CEO deste país.”

A instrução é dada a um grupo de corretores de ações - em sua maioria, novatos - por um febril Jordan Belfort, o tal “lobo de Wall Street”, personagem real in-



▶ O verdadeiro “lobo” ganhou R\$ 2,2 bil pelos direitos de adaptação

terpretado por Leonardo DiCaprio no novo filme de Martin Scorsese, que estreou neste final de semana com cinco indicações ao Oscar (filme, diretor, ator, para DiCaprio, ator coadjuvante, para Jonah Hill, e roteiro adaptado).

O roteiro de “persuasão” criado por Belfort o fez faturar US\$ 50 milhões por ano no início dos anos 1990, com sua corretora, a Stratton Oakmont. Como consequência, quebrou seus investidores em mais de US\$ 200 milhões. Em 1998, foi condenado a quatro anos de prisão por fraude e lavagem de dinheiro -dos quais cumpriu 22 meses- e obrigado a pagar US\$ 110 milhões às vítimas, dos quais apenas US\$ 11,6 milhões foram quitados.

Hoje ainda usa as técnicas como fonte de renda - mas de maneira “ética”, frisa em seu site. Em letras grifadas em amarelo, avisa: “Cuidado! Nas mãos erradas, estas táticas de persuasão podem ser usadas para manipular seus clientes e as pessoas com quem você convive... E acredite, eu já passei por isso”. O ex-corretor que hoje, aos 51, se define como o “maior treinador de vendas” do mundo, afirma que sua fórmula pode fazer qualquer empresa dobrar vendas em duas semanas. Os cursos custam até US\$ 2.000 (R\$ 4.770).

Na hora de pagar, lê-se um re-



▶ Para Leonardo DiCaprio, ganhador do Globo de Ouro e candidato ao oscar, filme condena a fraude praticada

cado que soa ironia pura: satisfação garantida ou seu dinheiro de volta em até 30 dias. “Não há risco”, diz. No filme, que tem por base os dois livros escritos por Belfort - “O Lobo de Wall Street” (2007) e “Catching the Wolf of Wall Street” (2009, sem tradução)-, o tom usado pelo personagem para passar

segurança à sua presa é o mesmo, com a diferença de que podemos ver DiCaprio celebrando, de maneira obscena, mais um golpe.

A decisão de filmar a história do trapaceiro revoltou quem sofre com as perdas causadas pela Stratton. “Vocês são perigosos. O filme é uma tentativa irresponsá-

vel de continuar fingindo que esse tipo de esquema é divertido”, escreveu Christina McDowell, cujo pai, Tom Prousalis, era sócio de Belfort, numa carta ao diretor, a DiCaprio e ao próprio “lobo”.

Em três horas, o filme se centra na experiência de Belfort com drogas, prostitutas e ostentação

-chegou a gastar US\$ 700 mil em noitadas num hotel de Los Angeles. As cenas de sexo e drogas e o recorde de 569 repetições do palavrão “fuck” levaram, inclusive, o filme a ser censurado em países como Malásia, Índia e Líbano.

O roteiro, porém, deixa de fora o drama dos ludibriados. “A história real inclui milhares de vítimas que perderam centenas de milhões de dólares”, criticou Joel M. Cohen, ex-promotor que ajudou na investigação do caso, em artigo no “New York Times”. Para DiCaprio, que venceu o Globo de Ouro pelo papel, o filme pode ser “mal interpretado por alguns”. “Mas espero que as pessoas entendam que não estamos sendo lenientes com esse comportamento; estamos condenando-o”, disse à “Variety”.

Em seu site, porém, Belfort - que levou US\$ 940,5 mil (R\$ 2,2 milhões) pelos direitos de adaptação - elogia Scorsese por “não fazer julgamentos” no filme, que já arrecadou mais de US\$ 80 milhões (R\$ 189 milhões) nos EUA nas primeiras três semanas. “Para mim, é importante que as pessoas tirem a mensagem correta, que há coisas que fiz na vida que representam o melhor da humanidade: se construir a partir do nada, retornar do total fracasso, ir atrás dos seus sonhos.”

GEX UnP

A ÚNICA GRADUAÇÃO
EXCLUSIVA PARA ALUNOS
A PARTIR DE 27 ANOS

MENSALIDADES

R\$ 360,00

▶ APENAS 2 AULAS
POR SEMANA MAIS
ATIVIDADES ON-LINE

▶ MATERIAL DIDÁTICO
ON-LINE GRATUITO



THIAGO MARIANO,
Aluno GEX

ÚNICA
COMO
VOCÊ.

VALOR VÁLIDO PARA INGRESSANTES EM 2014 E COM PAGAMENTO NO VENCIMENTO.

OPORTUNIDADE

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS E CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

OPORTUNIDADES GEX

- Amplie sua rede de relacionamento
- Participe de concursos públicos
- Faça uma pós-graduação

ADMINISTRAÇÃO
PEDAGOGIA NOVO
GESTÃO COMERCIAL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARKETING
RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO SOCIAL
GESTÃO PÚBLICA

INSCREVA-SE AGORA
gex.unp.br
84 3215.1234

UP LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES

Com você para um futuro melhor.



Editor

Augusto Bezerril

E-mail

augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

Olímporecepcoes



Olímporecepcoes.com.br

(84) 3217-9888



LUXERIA POR MENOS

O brilho do off continua super na Swarovski. Lifestyle adora!



O Sugar Kane virou sensação entre os fashionistas ecologicamente corretos do mundo.



SUBINDO NAS ESTRELAS

Julia Roberts nem sempre acerta no tapete vermelho. Mas, vamos combinar, a eterna "linda mulher" ousou ao usar macacão na festa do SAG Awards. Não foi a mais top, mas deu o que falar positivamente. A ideia do macacão como roupa de noite já vem sendo ensaiada há algumas temporadas como grifes tais Marchesa. A semana de Alta Costura de Paris traz dois bons exemplos. Vocês gostam?

IMAGENS

1. Ateliê Versace
2. Armani Privé

TUDO AZUL NO TAPETE VERMELHO

A temporada de premiações não para. E todo mundo tem amado tentar descobrir o que as estrelas vão usar no Red Carpet. Aproveitando a temporada de Alta Costura de Paris, Lifestyle arrematou dois vestidos da Armani Privé e outro do Ateliê Versace para visualizar a tendência do azul no chamado evening. Se o vermelho bombou no SAG, a cartela pode ganhar novos nuances no Oscar. Não custa lembrar que a ultrafashion Lupita usou um belo "azul" Gucci no mais recente red carpet.

IMAGENS

1. Armani Privé
2. Ateliê Versace



ESTILO
Cácio Paiva acerta na camisaria branca em noite de verão em Pirangi.

ÍCONE

Na última edição da feira de mobiliário Neocon, em Chicago, o mercado pode acompanhar o primeiro lançamento mundial de um renomado arquiteto brasileiro para a Geiger, uma empresa da Herman Miller, também do segmento de mobiliário corporativo. Isay Weinfeld assinou o design da peça Domino Storage™, um aparador para escritórios e residenciais que respira atemporalidade com um tom clássico.



FASHION WEEK

► Calendário brasileiro da moda já convertido. Fashion Rio deve acontecer de 08 a 12 de abril. Antes tem São Paulo Fashion Week, com data de 31 de março a 04 de abril. O Dragão Fashion Brasil confirmado de 23 a 27 de abril em Fortaleza. Resta saber quando é a esperada vez do Minas Trend.

► A Toli vai entrar literalmente em campo na Copa do Mundo. A grife fotografou coleção tendo a World Cup como tema. Mais um gol fashionista!

► Em tempos de roupas leves e cabelos ao vento, as joias Anna Rocha & Appolinario se confirmam como hits do verão. Os brincos em ouro ficam perfeitos com peças brancas. De Pirangi a Jacumã. Alguém tinha dúvida?

OPPORTUNITÀ SACCARO

ATÉ **50%** DE DESCONTO À VISTA

rua Mossoró, 588, Tirol - (84) 3302.8233

dermage



Natal Shopping
3206.7212
CCAB Petrópolis
3202.2662

E-mail: sadepaula@novojournal.jor.br



Sadepaula

Interino: Augusto Bezerril



3MPB JAZZ
DUO TAUFIC
AURORA NEALAND
GERMAINE BAZZLE AND 504 EXPERIENCE
31 JAN
 SEXTA, 20H

Realização: GREEN POINT
 Patrocínio: Teatro riachuelo, cosern, RN GOVERNO DO ESTADO

SOPHIA BRAUNER



BOM POTIGUAR

A primeira edição da Casa Cor Alagoas tem um pouquinho de sotaque potiguar. O artista plástico Cesar Revoredo prestou consultoria ao evento, que tem abertura prevista para 25 de março, nas antigas instalações do Colégio Batista, no alto do Farol, em Maceió.

LULA LÁ!

O Bardallo's foi cenário de animada festa, ontem, em torno do aniversário de Lula Belmont. Para celebrar a data feliz do dono da casa, o DJ Wesley foi convidado para animar a festa. Políticos, cineastas, músicos, escritores e felizes entraram na pista.

QUERIDISMO

Raffaella Rosito e Flávio Dória receberam amigos, sexta-feira, em festinha animada. O motivo da vez é o retorno do casal ao "lar doce lar", após férias no Rio de Janeiro.

HOT-POINT

Natal ganhou novo ponto quentíssimo na Zona Sul. Quem não foi, vale anotar o nome: Hakuna Matata. Localizado em Campim Macio, o lugar ferveu de moderninhos e novidadeiros. A noite teve, sexta-feira, o som do Dj Rodrigo, Dj Lari e Dj Melson Diniz (from São Paulo). House no ponto em sets que o povo chamou de "incríveis". A noite foi regada por caipi clonada. Mas o bar tem 50 drinks diferentes. Se prepara que tem cara de nova pista para jovens, lindos e moderninhos estratosféricos.



FOFURICE / Karen Geppert acerta no hype das tranças do verão.

Obrigado, axé!

O ano tem 365 dias. Mas todo mundo, fato, ama uma data. Vamos começar pelos prefixos. Quem não ama feriados e férias? Um monte de gente vai dizer que não. Meu trabalho anda tão acompanhado de mim que nem sem quando começa e termina esse amor por noticiar tira férias. Mostrar gente festando e em instante feliz não tem preço. Na verdade tem, mas compensa. Por isso o motivo de aceitar o convite e o desafio de substituir o insubstituível Sá de Paula – nosso colunista social – durante suas merecidas férias. A experiência é boa. Adoro, de coração, compartilhar o que é "feliz". Sou suspetíssimo nesse assunto: minhas festas preferidas são carnaval e réveillon. A virada do ano é um barato. O povo pensa em mil produções e simpatias. Para mim tem que ter água. Vale ducha, piscina, bica e ondas do mar. Mesmo não rolando fogos em Ponta Negra, eu sou da resistência. Tchibum perto do Morro do Careca é o suficiente para me deixar feliz. E basta o som de um celular, na música certa, para eu dançar. Acho lindo quem festa muito, como nos anos 50, e se joga na piscina. O velho glamour manda homens de smoking e mulher de vestidos e jóias esplendorosas. Hoje nem precisa tanto. Basta um banho e você está prontinho para os 365 dias seguintes. Lembrando que, até o próximo réveillon, o ano começa de novo no... carnaval. Já prestou atenção que carnaval e réveillon tem coisas em comum: o ingrediente surpresa. por exemplo. Assim como não se tem muita certeza do que

será o "amanhã", quem já beijou um mascarado do bloco dos Super-Heróis, em Olinda, sabe as variantes do "after kiss". Em Salvador, diz uma amiga minha, a coisa é menos problemática. É perguite, mesmo. Segundo ela, qualquer homem com mais de 1,8 metros de altura fica lindo vestido de Filhos do Gandhi. "Minha irmã seguiu o cortejo e chegou em casa com 35 guias", disse minha animada amiga soteropolitana. Para quem não conhece a tradição, ao beijar uma moçoila o Ganhdi oferece um "Guia". Contabilizando, a irmã da minha amiga beijou ou foi beijada umas três dezenas de vezes. Se no réveillon, a pessoa espera energia positiva. O carnaval, como mostra o relato, deve levar um punhado já no abadá. Bom fazer um check-up prévio, dependo da cidade, os três dias de folias podem subir para sete, dez. O Zé Pereira pode sair uma semana antes e só chegar em casa um domingo depois da Quarta-feira de Cinzas. E não vamos aos detalhes, por favor. Sem querer ser implicante, prefiro passar o carnaval em São Paulo – onde não tem absolutamente nada – ao sambódromo do Rio. Rio, i love you. Mas tudo é cronometrado. Fico aflito. Passar o ano com uma agenda lotada e, no carnaval, saber que cada escola tem que passar linda e a harmoniosa em tantos minutos é muito. Não, não, não! Se é para saber da hora de algo, prefiro saber da saída do "Bloco da Tieta" - tradicional personagem do carnaval do Agreste. Durante o ano, Toinha (ou Preá) se dedica a cuidar da capela de Santa Rita. A segunda-feira de carnaval é dia de Toinha arrastar uma multidão

pelos ruas de Pedro Velho. Com sobrepeso, Tieta teve de fazer parte do percurso, ano passado, de carro. Como em carnaval tudo é fantasia, não me pergunte o nome masculino da grande diva da folia do Agreste. Presumo ser Antônio, mas fiquemos em simplesmente Tieta. Jorge Amado, Bahia. Cheguemos em Salvador. Por lá, o carnaval é igual ao orixá. O mais que arrasa vai ser sempre o chamado de seu. A saída do Ylé é a coisa mais linda de se vê. O Filhos de Ganhdi não precisa nem falar. O axé da Praia do Porto Barra é coisa que não existe: especialmente ra mim que adoro música, festa e mar. E a energia rola. Lembro de uma quarta-feira, antes do carnaval, em eu estava sentado esperando a noite chegar ali no pé da ladeira da Barra. Eis que uma querida revelou: "Minha mãe de santo falou que em 24 horas meu amor vem de volta. E nesse caranaval vai chover sem parar". Eparrê Oya! Não é aparece uma nuvem se aproxima. Começa a chover torrencialmente? Todo sai correndo da praia. De baixo de uma marquise, o sotaque paulistano é cabal. "A amiga tem poder". Quando viro para responder, estou diante de Caico de Queiroz – empresário de vários artistas que me foi apresentado em anos antes pelo empresário André Almada. Não acredita? Dou total direito. Em 2014, juro, vou ficar quieto. Vou ficar em casa, lendo, sem batiques. E isso...

Na próxima semana, as piadas do nosso Sá de Paula voltam a alegrar o dia do Novo Jornal.

Axé!



RESPEITÁVEL PÚBLICO / Litti Sena e Yonne Alvares chegam ao aniversário de Júlia Steinmann acompanhada da bela Luara Freire.



IN LOVE / Luciano Almeida, responsável pela paginação do aniversário de Júlia Steinmann, vive apaixonado pela afilhada Anita.

VOLTA às AULAS
 Tecnologia para quem gosta de aprender.
Miranda
 Natal 2010.1010
 Mossoró 3422.7222
 miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.
 PADARIA E CAFETERIA
pão & companhia
 SEM ADITIVOS
 Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Dom Vinícius
 Happy Hour e Música Boa!
 Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
 84 3201.4310